

80 anos de história, protegendo o que é mais importante para você.
Assegure-se de viver!



SEGUROS SURA S.A.
CNPJ nº 33.065.699/0001-27

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação dos Senhores o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras da Seguros SURA, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

I. CONTEXTO

A Seguros SURA celebrou 80 anos de existência em 2024, com 8 anos de atuação no Brasil, sendo o 4º maior grupo segurador da região. Somos parte do Grupo SURA, e hoje, presente em 7 países da América Latina (Colômbia, Brasil, Chile, México, Panamá, República Dominicana e Uruguai), a Seguros SURA conta com mais de 60 mil funcionários (mais de 370 no Brasil em 19 cidades), administrando mais de 73 milhões de clientes, sendo parte das empresas que atendem 15% da população latino-americana.

No Brasil, a Seguros SURA atua com um portfólio que abrange mobilidade (transportes, automóvel e bicicletas), vida e negócios (vida em grupo, acidentes pessoais, empresarial, responsabilidade civil e residencial), oferecendo soluções eficazes e relevantes para empresas e pessoas. A Seguros SURA SURA destaca-se pela inovação e guia suas ações pelos princípios de equidade, transparência, responsabilidade e respeito.

II. ESTRATÉGIA

Nossa estratégia é entregar bem-estar e competitividade sustentável para as pessoas e empresas, através do Talento Humano, do financiamento e da gestão de tendências e riscos, para atrair, fidelizar e crescer com nossos clientes e gerar rentabilidade superior ao custo de capital, por meio de: i) crescimento rentável; ii) modelo operacional eficiente e flexível; iii) diversificação de operações; iv) desenvolvimento e otimização do portfólio; e v) fidelização e ressignificação dos perfis do Talento Humano da Seguradora.

Em 2024 a Seguradora iniciou um programa de transformação no qual planeja investir mais de R\$ 100 milhões para os próximos anos, com o objetivo de modernizar a arquitetura tecnológica e explorar novas tendências de inovação que permitam trazer experiências personalizadas e eficientes para os clientes e parceiros.

III. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Alinhada à estrutura de Governança Corporativa e ao compromisso de garantir que os princípios corporativos da equidade, responsabilidade, respeito e transparência possam reger suas decisões, a Seguros SURA conta com um sistema integrado de controles internos e metodologias de gestão, assegurando a continuidade dos negócios, disciplina técnica, cumprimento normativo e operações transparentes, ampliando a visibilidade e confiança aos mais diversos stakeholders em sua atuação no Brasil.

Além disso, a Seguros SURA promove ações contínuas para disseminar a cultura ética e de conformidade, alinhando-se aos critérios e requisitos estabelecidos em suas políticas e diretrizes de Governança Corporativa, tanto locais quanto do Grupo. Dessa forma, garante que suas atividades, processos, produtos e serviços estejam plenamente adequados ao ambiente regulatório e seus respectivos requisitos.

A Seguros SURA também investe no desenvolvimento contínuo de capacitações internas, para identificar preventivamente, mitigar, mensurar, monitorar e tratar os riscos a curto, médio e longo prazos, contribuindo para a sustentabilidade de sua estratégia corporativa.

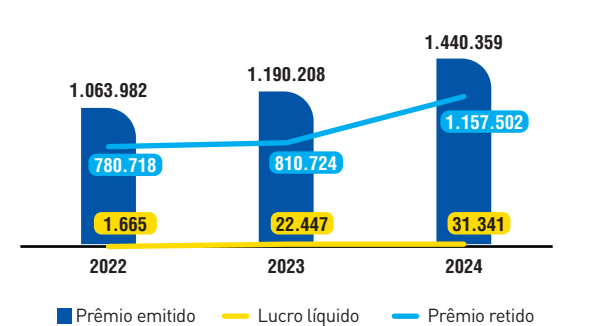
Com a Governança Corporativa robusta, buscamos entregar a competitividade sustentável, qualidade, confiança e integridade das informações e dos reportes financeiros e contábeis, proporcionando aos diversos stakeholders a transparência necessária para fortalecer relações de curto e longo prazo.

IV. DESEMPENHO ECONÔMICO

De acordo com os dados divulgados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), o setor de seguros no Brasil apresentou um crescimento significativo em 2024. A arrecadação de seguros de danos e pessoas (exceto VGBL) representou um aumento de 11% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Seguros SURA seguiu o mercado e apresentou um crescimento de 21% em relação ao mesmo período de 2023, mantendo o foco na diversificação e rentabilidade de seus portfólios.

Além do crescimento da receita, o lucro da Seguradora registrou uma evolução expressiva, com um CAGR de 333,86% entre 2022 e 2024. O prêmio retido (prêmio emitido líquido de resseguro), indicador essencial para a sustentabilidade da operação, também apresentou crescimento relevante, reforçando a expansão da Seguros SURA e sua consolidação no mercado.

Valores expressos em milhares de reais



O portfólio de frota de automóveis encerrou o exercício de 2024 com um crescimento acima de 25% em prêmios emitidos. Esse resultado de crescimento nesta solução é reflexo do reconhecimento e alto nível de competitividade amparado por uma competência técnica impar que a Seguradora tem neste segmento. A margem de rentabilidade técnica deste portfólio ficou acima dos 15% no ano, o que representa uma melhoria de 3 pontos percentuais neste indicador. Para 2025, manteremos a disciplina técnica de subscrição e reforçaremos as melhorias operacionais em seus processos, visando redução nos custos operacionais e entrega de maior competitividade e rentabilidade desta solução. Esse avanço será impulsionado pelo programa de transformação em andamento, que está sendo implementado de forma estruturada e progressiva. A carteira de transportes fechou o exercício com um crescimento de 30%, e segue sendo representativa para a Seguros SURA em termos de prêmios e rentabilidade. Nesta carteira, a Seguradora se posiciona como uma das principais seguradoras do mercado brasileiro, sendo referência no seguro para embarcadores (nacional e internacional), e uma das líderes de mercado, com inovações, processos operacionais e oferta de seguros e serviços para vários segmentos no setor de transporte e logística.

BALANÇO PATRIMONIAL - 31 de dezembro de 2024 e de 2023

				(Valores expressos em milhares de reais)			
	Nota Explicativa	31/12/2024	31/12/2023		Nota Explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Ativo				Passivo			
Circulante		1.315.885	1.104.022	Circulante		1.319.213	1.226.361
Disponível		8.715	5.561	Contas a pagar	14	154.062	115.797
Caixa e bancos		8.715	5.561	Obrigações a pagar		76.101	53.769
Aplicações	6	230.220	89.126	Impostos e encargos sociais a recolher		50.717	33.537
Créditos das operações com seguros e resseguros	7	701.631	578.124	Encargos trabalhistas		8.432	7.324
Prêmios a receber		631.882	527.738	Impostos e contribuições		6.235	6.310
Operações com seguradoras		14.181	10.274	Outras contas a pagar		12.577	14.857
Operações com resseguradoras		55.568	40.112	Débitos de operações com seguros e resseguros	15	314.761	346.115
Ativos de resseguro	8	242.781	305.842	Prêmios a restituir		3.543	2.764
Titulos e créditos a receber		8.418	4.934	Operações com seguradoras		26.946	20.584
Titulos e créditos a receber		2.812	55	Operações com resseguradoras		169.507	228.183
Créditos tributários e previdenciários	9	4.854	3.188	Corretores de seguros e resseguros		114.765	94.584
Outros créditos		752	1.691	Depósitos de terceiros	16	3.170	9.506
Outros valores e bens		15.195	23.367	Provisões técnicas - Seguros	17	846.958	752.887
Bens à venda	10	15.195	23.367	Danos		823.732	729.334
Empréstimos e depósitos compulsórios		652	652	Pessoas		23.226	23.553
Despesas antecipadas		55	44	Outros débitos	13	262	2.056
Custos de aquisição diferidos	17	108.218	96.372	Débitos diversos		262	2.056
Seguros		108.218	96.372	Passivo não circulante		400.657	336.777
Ativo não circulante		755.800	778.804	Contas a pagar	14	6.458	7.492
Realizável a longo prazo		682.216	729.690	Obrigações a pagar		6.458	7.492
Aplicações	6	193.010	335.916	Débito das operações com seguros e resseguros	15	-	711
Crédito das operações com seguros e resseguros	7	79.882	11.200	Operações com seguradoras		-	711
Prêmios a receber		79.666	10.290	Provisões técnicas - Seguros	17	159.416	94.132
Operações com seguradoras		216	910	Danos		156.800	90.752
Ativos de resseguro	8	17.244	12.419	Pessoas		2.616	3.380
Titulos e créditos a receber		362.464	350.890	Outros débitos	19	224.731	221.364
Créditos tributários e previdenciários	9	73.500	75.420	Provisões judiciais		210.474	203.432
Depósitos judiciais e fiscais	19	288.964	275.470	Provisão atuarial - benefício pós-emprego	20	12.645	12.805
Outros valores e bens	13	10.252	15.421	Outras provisões		1.612	5.127
Empréstimos e depósitos compulsórios		659	1.266	Débitos diversos	13	10.052	13.078
Custos de aquisição diferidos	17	18.705	2.578	Patrimônio líquido	21	351.815	319.688
Seguros		18.705	2.578	Capital social		362.222	362.222
Imobilizado	11	15.638	3.382	Reservas de reavaliação		(167)	(953)
Bens móveis		7.446	2.143	Prejuízos acumulados		(10.240)	(41.581)
Outras imobilizações		8.192	1.239	Total do passivo e patrimônio líquido		2.071.685	1.882.826
Intangível	12	57.946	45.732				
Outros intangíveis		57.946	45.732				
Total do ativo		2.071.685	1.882.826				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)					
	Capital social	Aumento/Redução de capital (em aprovação)	Reservas de reavaliação	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	329.226	15.654	1.106	(64.040)	281.946
Aumento de capital AGE 08/11/2022 Processo SUSEP nº 15414.630141/2022-81	15.654	(15.654)	-	-	-
Aumento de capital AGE 03/05/2023 Processo SUSEP nº 15414.616518/2023-70	17.342	-	-	-	17.342
Reserva de reavaliação	-	-	(2.059)	-	(2.059)
Efeitos de reavaliação provisão atuarial plano médico	-	-	(3.432)	-	(3.432)
Efeitos tributários sobre resultado abrangente	-	-	1.373	-	1.373
Lucro líquido do exercício	-	-	-	22.447	22.447
Outros	-	-	-	12	12
Saldo em 31 de dezembro de 2023	362.222	-	(953)	(41.581)	319.688
Reserva de reavaliação	-	-	786	-	786
Efeitos de reavaliação provisão atuarial plano médico	-	-	1.310	-	1.310
Efeitos tributários sobre resultado abrangente	-	-	(524)	-	(524)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	31.341	31.341
Saldo em 31 de dezembro de 2024	362.222	-	(167)	(10.240)	351.815

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Seguros SURA S.A., doravante referida também como “Seguradora” ou “Companhia”, é subsidiária do Grupo SURA, empresa de origem colombiana presente em diversos países da América Latina. Tem por objetivo social a exploração das operações de seguros dos ramos elementares e vida, em quaisquer das suas modalidades, tal como definido na legislação em vigor, operando através de sucursais nos principais centros econômicos do país. A controladora em última instância, o Grupo de Inversões Sureramercana S.A., com sede em Medellín, Colômbia, nesse exercício findo, completa 80 anos de história.

A aquisição de controle do grupo colombiano se deu em 2016, e, desde então, a Seguradora encontra-se em um processo contínuo de maturação de seus negócios e plano de crescimento junto ao seu novo controlador. Mudanças importantes no corpo diretivo e estratégia de negócios vêm sendo fatores importantes, que consequentemente têm se demonstrado nas operações da Seguradora.

Durante os exercícios de 2023 e 2024, a Seguradora manteve seu posicionamento de mercado no Brasil atuando em quatro pilares estratégicos: transportes, automóvel frota, seguros para pequenas e médias empresas e afilidades.

A Seguradora é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Padre Antônio José dos Santos, nº 1.530, Cidade Monções, na cidade de São Paulo, SP, Brasil, desde junho de 2024.

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria da Seguradora em 24 de fevereiro de 2025.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Seguradora foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Na elaboração das presentes demonstrações financeiras, foi observado o modelo de publicação contido na Circular SUSEP nº 648/21 e suas alterações posteriores. Os ativos e passivos estão avaliados, pelo custo histórico, com exceção:

i. De certos ativos financeiros e bens à venda que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado;

ii. Das provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP; e

iii. De provisões judiciais, reconhecidas com base em estimativa.

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de forma comparativa com os saldos de 31 de dezembro de 2023, conforme disposições do CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e da Circular SUSEP nº 648, de 12 de novembro de 2021, e suas alterações posteriores.

A Administração avaliou a habilidade da Seguradora em continuar operando normalmente e está convencida de que a Seguradora possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Seguradora são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a sua moeda funcional e de apresentação. Para determinação da moeda funcional é observada a moeda do principal ambiente econômico em que a Seguradora opera.

As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Seguradora utilizando-se as taxas de câmbio da data das transações. Ganhos ou perdas de conversão de saldos denominados em moeda estrangeira resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço são reconhecidos em contrapartida no resultado financeiro.

b) Segregação entre circulante e não circulante

A Seguradora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem às seguintes premissas: (i) espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional (12 meses) da Seguradora; e/ou (ii) está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Seguradora está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP, e a Administração utilizou julgamentos quanto aos cenários futuros, estabelecendo premissas para a determinação de estimativas que afetam a aplicação das políticas materiais contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As notas explicativas apresentadas a seguir (vide nota nº 3) incluem:

www.segurossura.com.br

Na carteira de seguros de automóveis individuais, a Seguradora apresentou um crescimento acima de 30%, mantendo bons níveis de rentabilidade. Este portfólio é parte do processo de diversificação da Seguros SURA, com desenvolvimento de um modelo operacional escalável de vendas e processos digitalizados. A Seguradora seguirá com a estratégia de desenvolvimento do portfólio de seguros de automóveis para os próximos anos, visando atender a novos segmentos de veículos.

Como parte importante do processo de diversificação, a Seguros SURA segue investindo na otimização dos processos de venda e pós-venda de seguros patrimoniais, em especial nos ramos de seguros empresariais e residenciais, que apresentaram crescimento acima de 30%. O desenvolvimento desses portfólios é uma alavanca importante para a estratégia de gestão e relacionamento com nossos canais. O crescimento dessas soluções no canal corretor foi de 40%. Nos últimos anos, a Seguradora vem investindo, e seguirá investindo, em tecnologia modernizando as ferramentas que permitam a escalabilidade e maior recorrência de negócios, gerando assim, mais valor ao cliente e corretor.

A carteira de seguros de pessoas, vida em grupo e acidentes pessoais, que representou 10% do volume de prêmios emitidos em 2024, cresceu 6% em prêmios emitidos em relação ao ano anterior, mantendo o foco no segmento de pequenas e médias empresas e nichos de mercado que necessitam de uma solução diferenciada. O resultado técnico desta solução, que se encontra ainda em desenvolvimento, apresentou uma piora no exercício de 2024, sendo necessários ajustes em processos de subscrição de riscos, visando garantir uma melhor performance para o próximo exercício, bem como maior crescimento em novos segmentos. Este é um portfólio estratégico para a Seguradora, em que continuaremos potencializando o desenvolvimento de novos negócios e diferenciais da solução, e que seguirá contribuindo para promover a diversificação dos prêmios emitidos da Seguradora.

O canal Corretor apresentou crescimento acima de 28% em prêmios emitidos no exercício de 2024, em comparação ao ano anterior, se mantendo como o principal modelo de distribuição da Seguros SURA. A Seguradora seguirá investindo em ferramentas que potencializem a conexão com os canais e gere recorrência de negócios e a fidelização de seus corretores e clientes. O canal de Afinidades entregou um crescimento acima de 9% em prêmios emitidos em comparação a 2023. Trata-se de um canal importante para a Companhia, em que a Seguradora continuará com o desenvolvimento de novas parcerias, pois acelera o processo de diversificação e manutenção da rentabilidade.

A Seguradora segue reforçando a sua governança e gestão de performance, com o objetivo de garantir que os portfólios gerem a rentabilidade esperada, dando continuidade na estratégia de acelerar a sua diversificação e escalabilidade, por meio dos nossos canais de distribuição e soluções de seguro.

V. AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos clientes, corretores, parceiros de negócios, fornecedores, resseguradores, e à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP pelo apoio e confiança depositados na Seguros SURA Brasil. A nossa equipe de colaboradores, nossos sinceros agradecimentos pela dedicação, disciplina e pelo comprometimento demonstrado na realização e na manutenção dos negócios, que são a base para continuarmos nosso crescimento no país com confiança no futuro.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2025

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o resultado por ação e quantidades de ações)

	Nota Explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Prêmios emitidos	23.a	1.440.359	1.190.208
Variáveis das provisões técnicas de prêmios	23.b	(153.998)	(32.574)
Prêmios ganhos	23.c	1.286.361	1.157.634
Sinistros ocorridos	23.d	(656.985)	(584.296)
Custos de aquisição	23.e	(316.128)	(311.252)
Outras receitas e despesas operacionais	23.f	(32.792)	(28.038)
Resultado com resseguro	23.g	(70.176)	(65.010)
Receita com resseguro		219.130	290.173
Despesa com resseguro		(289.306)	(355.183)
Despesas administrativas	23.h	(184.756)	(162.023)
Despesas com tributos	23.i	(34.716)	(28.487)
Resultado financeiro	23.j	52.469	48.999
Resultado operacional		43.277	27.527
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	23.k	(164)	23
Resultado antes dos impostos e participações		43.113	27.550
Imposto de renda	24	(6.020)	2.015
Contribuição social	24	(5.752)	(7.118)
Lucro líquido do exercício		31.341	22.447
Quantidade de ações		39.269.781	39.269.781
Lucro líquido por ação		0,80	0,57

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	31.341	22.447
Efeitos de reavaliação provisão atuarial plano médico	1.310	(3.432)
Efeitos tributários sobre resultado abrangente	(524)	1.373
Resultados abrangentes no exercício	32.127	20.388

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

i. Informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas materiais contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras;
ii. Informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.
d) Normas, alterações e interpretações de normas que entraram em vigor em 2024
i. CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: A norma entrou em vigor em janeiro de 2024, sendo os critérios para a contabilização dos instrumentos financeiros, bem como os impactos decorrentes de sua adoção, estão detalhados na Nota Explicativa 3.2 abaixo.
ii. Circular SUSEP 678/22 - Redução ao valor recuperável (RVR): A norma entrou em vigor em janeiro de 2024 e, entre outros aspectos, passou a exigir que a metodologia para o cálculo da RVR de prêmios a receber, prêmios de resseguro diferido e prêmios de retrocessão diferidos seja baseada em um estudo técnico elaborado pela Administração, considerando os diversos critérios estabelecidos na referida Circular. Adicionalmente, com exceção das contas mencionadas anteriormente, a redução ao valor recuperável de ativos cuja contraparte seja um ressegurador ou retrocessionário deve ser calculada levando em conta o risco de inadimplência de cada ressegurador ou retrocessionário individualmente. Com base nas avaliações realizadas, não foi identificado impacto relevante, exceto pela criação de uma nova rubrica referente à RVR de provisão de sinistros a liquidar de resseguro, em decorrência das alterações introduzidas por esta norma.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Caixa e equivalente de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, caixa e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. São utilizados pela Seguradora para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, mas não para investimento ou outros propósitos.

3.2. Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: mensurado ao valor justo por meio do resultado, custo amortizado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da natureza e finalidade para a qual os ativos financeiros foram determinados pela Administração na data do reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado terão as seguintes condições (conforme aprovado na Circular SUSEP 648/2021 e CPC 48):

- i. não atender às outras duas mensurações possíveis (custo amortizado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes);
- ii. se, ao fazê-lo, puder eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento (algumas vezes referida como “descasamento contábil”) que, de outro modo, pode resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

b) Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros classificados ao custo amortizado terão as seguintes condições (conforme aprovado na Circular SUSEP 648/2021 e CPC 48): (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros classificados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes terão as seguintes condições (conforme aprovado na Circular SUSEP 648/2021 e CPC 48):

- i. o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros;
- ii. os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

d) Determinação do valor justo

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na BM&F Bovespa, na SELIC-Sistema Especial de Liquidação e Custódia, B3-Brasil Bolsa Balcão e na CBLC-Central Brasileira de Liquidação e Custódia.

e) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo, que estão representados principalmente por créditos das operações com seguros e resseguros, títulos e créditos a receber e empréstimos. Os recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

f) Redução ao valor recuperável (impairment)

Redução do valor recuperável de ativos financeiros (impairment).

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável na data do balanço. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

A Seguradora constitui redução do valor recuperável de prêmios a receber, através de estudo técnico baseado no histórico de cancelamento de prêmios por inadimplência, com base no período decorrido do vencimento dos prêmios e vigência dos contratos expirados. A metodologia também considera a dedução da CAD e da parcela de resseguro relacionada aos prêmios pendentes. A Seguradora constitui a redução ao valor recuperável para prêmios de cosseguros aceitos e sinistros cosseguros cedidos através de estudo técnico baseado em histórico de recebimentos por congêneres. Para operações com resseguradoras, constitui redução ao valor recuperável para os ativos de resseguro através de estudo elaborado pelo Grupo SURA baseado em risco de crédito dos resseguradores.

Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É efetuada análise anual quanto à capacidade de recuperação dos valores, com o objetivo de assegurar que a perda por não recuperação desses ativos é registrada como resultado de decisões para descontinuar as atividades relativas a referidos ativos ou quando há evidência de que os resultados das operações não serão suficientes para assegurar a realização de referidos ativos.

3.3. Custos de aquisição diferidos

Os custos de aquisição compreendem os custos diretos na obtenção e processamento de novos negócios/contratos de seguros. Esses custos são capitalizados, reconhecidos como ativo e amortizados pelo prazo de reconhecimento dos prêmios de seguros, de acordo com o prazo de vigência dos contratos, onde a vigência média de diferimento é de 335 dias para Danos e de 235 dias para seguros de Pessoas.

3.4. Bens à venda - salvados

Referem-se a ativos recuperados e registrados após a regulação do sinistro. Os salvados são mensurados através do percentual médio de venda nos últimos 12 meses com base no tipo de monta, aplicados valor de mercado, exceto para os contratos de seguros com valor determinado. Mensalmente é feito acompanhamento do valor médio de venda, e havendo alteração neste percentual, anualmente os valores são ajustados.

3.5. Ativos e passivos de resseguros

Os ativos e passivos de resseguros são apresentados de forma bruta, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exime a Seguradora em honrar suas obrigações perante os segurados. Os ativos de resseguro correspondem aos valores das operações realizadas com resseguradores, considerando o prazo esperado para sua realização ou recebimento. Eles são avaliados de maneira consistente com os saldos dos passivos de seguro, que, por sua vez, são compostos principalmente por prêmios cedidos líquidos das comissões incorridas na operação, as quais foram objeto de resseguro, conforme os termos e condições de cada contrato.

3.6. Contratos de arrendamento

É realizado o reconhecimento de um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento para todos os contratos de arrendamento, exceto os de curto prazo e de baixo valor. O ativo é mensurado pelo valor presente das prestações futuras de arrendamento, enquanto o passivo é reconhecido pelas obrigações de pagamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo do prazo do arrendamento, e o passivo é amortizado conforme os pagamentos são efetuados. A taxa de desconto média utilizada foi de 9,11% a.a..

Para os contratos de curto prazo e baixo valor, a Seguradora optou pelo expediente prático, onde estes terão suas despesas reconhecidas no resultado do exercício.

3.7. Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis, equipamentos, móveis e utensílios, benfeitoria em imóveis de terceiros, veículos e equipamentos de informática utilizados para a condução dos negócios da Seguradora em sua atividade operacional.

A Seguradora utiliza o método de depreciação linear, utilizando-se os seguintes períodos correntes:

Imobilizado	Tempo
Imóveis	25 anos
Utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Veículos	5 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 anos

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. Quando ocorrer substituição de algum imobilizado o saldo residual do item é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

3.8. Intangível

Os saldos do intangível referem-se a:

- i. Desenvolvimento de sistemas: reconhecido como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados são deduzidos da amortização acumulada gerada durante a vida útil.
- ii. Outros ativos intangíveis: investimentos efetuados com canais de distribuição de terceiros para fins de negociação do produto de seguro de afinidade, sendo demonstrado pelo custo, deduzido das respectivas amortizações calculadas pelo método linear ou da forma em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos através do prêmio ganho realizado pelo canal. Mensalmente a Seguradora acompanha a evolução dos canais para certificar que a produção real está em conformidade com o plano de negócio, bem como análise dos canais para identificação de possível redução de valor recuperável de ativos.

Intangível	Tempo
Despesas de desenvolvimento de sistemas (software)	5 anos
Direito de uso de bases de clientes de terceiros (produto de seguro de afinidades)	5 anos/prêmio ganho pelo canal

3.9. Provisões técnicas:

- **Provisão de prêmios não ganhos - PPNG:** Tem como objetivo garantir a cobertura dos sinistros e das despesas que possam ocorrer durante a vigência dos riscos assumidos. É calculada com base no valor do prêmio comercial, considerando as operações de cosseguro aceito, bruto das operações de resseguro e líquido das operações de cosseguro cedido. O cálculo segue as diretrizes da Circular SUSEP 678/22, assegurando a adequada alocação dos prêmios ao período de risco correspondente.
- **Provisão de prêmios não ganhos para riscos vigentes e não emitidos - PPNG-RVNE:** É constituída como complemento à PPNG e corresponde aos prêmios estimados relacionados a riscos já vigentes, mas cujas apólices ainda não foram emitidas. Seu cálculo é realizado com base na metodologia definida em Nota Técnica Atuarial.
- **Provisão de sinistros a liquidar - PSL:** tem como objetivo garantir a cobertura dos valores esperados a liquidar referentes a sinistros avisados e registrados pela Companhia até a data-base de apuração. A provisão abrange operações de cosseguro aceito, sendo registrada de forma bruta das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido. Além disso, a Companhia adota uma política de sinistros que busca assegurar a efetividade na gestão dos riscos, incluindo o tratamento adequado de sinistros, salvados e ressarcidos.
- **Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR (incurred but not reported):** tem como objetivo garantir a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos, mas ainda não registrados pela Companhia até a data-base de apuração. A provisão abrange operações de cosseguro aceito, sendo registrada de forma bruta das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido. A apuração do IBNR é realizada com base em metodologia definida em Nota Técnica Atuarial, utilizando uma base histórica de 11 anos, que considera também estimativas de despesas, recuperações de salvados e ressarcimentos.
- **Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER (incurred but not enough reported):** O IBNER é apurado com base na experiência da Companhia e refere-se às variações esperadas nos valores dos sinistros registrados na PSL durante o processo de regulação, sejam elas positivas ou negativas. Esse ajuste tem como objetivo refletir a melhor estimativa dos valores finais a liquidar. A metodologia utilizada para o cálculo do IBNER é definida em Nota Técnica Atuarial.
- **Provisão de Despesas Relacionadas - PDR:** A PDR é constituída para refletir as despesas esperadas associadas à regulação dos sinistros avisados, garantindo a cobertura dos custos futuros que a Seguradora incorrerá no processo de liquidação desses sinistros. O cálculo da PDR é realizado com base em metodologias definidas nas Notas Técnicas Atuais.
- **Teste de Adequação de Passivos - TAP e a Provisão Complementar de Carteira - PCC:** Conforme disposto na Resolução CNSP nº 432/2021, Circular SUSEP nº 648/2021 e suas alterações, e requerido pelo CPC 11, o TAP é realizado semestralmente para avaliar as obrigações decorrentes dos contratos e certificados de seguro vigentes na data de apuração. A análise utiliza métodos estatísticos e atuariais baseados em premissas realistas. Os contratos vigentes foram segmentados por regime financeiro, tipos de produtos (Seguro de Danos e Seguro de Pessoas) e prêmios registrados e não registrados, sendo permitida a compensação entre déficits e superávits dentro de cada segmentação. Caso haja déficit em qualquer segmentação, é constituída a PCC pelo valor correspondente. Os fluxos de caixa projetam sinistros futuros e despesas administrativas relacionadas aos contratos. As principais premissas utilizadas incluem:
 - i. Estrutura a Termo da Taxa de Juros (ETJ) livre de risco, definida pela SUSEP, para apuração do valor presente dos fluxos de caixa;
 - ii. Melhor estimativa de sinistralidade, considerando os 12 meses anteriores à data-base, para a projeção dos sinistros a ocorrer;
 - iii. Despesas administrativas estimadas, excluindo despesas para novos negócios;
 - iv. Fluxos de caixa brutos de resseguro;
 - v. Percentuais de sinistralidade por segmento: Automóvel (61,27%), Patrimonial Affinity (4,76%) Patrimonial (68,46%), Responsabilidade (15,00%), Transporte (52,02%), Global (10,51%), *Run-off* (46,10%), Garantia (16,69%), Pessoas Coletivo (63,09%), Pessoas Coletivo Affinity (7,88%). Os procedimentos e premissas adotados estão documentados no relatório do Teste de Adequação de Passivos, assinado pelo atuário técnico.Em 31 de dezembro de 2024, o TAP não indicou a necessidade de constituição de PCC.

3.10. Benefício pós-emprego

A Seguradora constitui provisão atuarial para benefícios pós-emprego em conformidade com o pronunciamento contábil CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados. Os cálculos e as premissas utilizadas foram elaborados pelo escritório atuarial Willis Towers Watson, que também preparou relatórios para dar suporte às premissas adotadas e aos valores provisionados.

A Seguradora oferece aos seus aposentados um plano médico assegurado pela Bradesco. Esse plano garante a cobertura médica para todos os funcionários e seus dependentes elegíveis, sendo os custos provisionados no momento da rescisão do contrato de trabalho.

3.11. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$240.000 no exercício. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada considerando a alíquota de 15%. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável. A expectativa de realização dos créditos tributários é baseada no plano de negócio elaborado anualmente pela Administração.

3.12. Provisões judiciais, passivos e ativos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados da seguinte forma:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- Provisões judiciais - são reconhecidas quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis e remotas pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas ou reconhecidos contabilmente como provisões judiciais para a parcela que houver expectativa de saída de caixa e perda provável, conforme o pronunciamento técnico CPC 25. As provisões judiciais relacionadas a Sinistro a Liquidar são avaliadas para provisão de perda de acordo com a política da Seguradora, independente do pronunciamento técnico CPC 25, reconhece contabilmente 100% para perda provável, 65% para perda possível e 15% para perda remota do valor em risco, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração;
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação vigente.

3.13. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:

- i. O reconhecimento dos prêmios emitidos de liderança, dos prêmios de cosseguro aceito e das cessões em cosseguros, no resultado, deduzidos de cancelamentos e restituições, ocorre quando da emissão das respectivas apólices ou pelo início de vigência do risco, o que ocorre primeiro. E são apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices;
- ii. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são apropriados como “receitas financeiras” em base “pro rata” dia, ao longo do período de pagamento das parcelas dos prêmios;
- iii. As despesas da Seguradora são reconhecidas pelo regime de competência.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Administração da Seguradora tem a responsabilidade por estabelecer e supervisionar a estrutura de gerenciamento de risco. Para isso, estabeleceu o Comitê de Risco, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco e reporta regularmente à Administração sobre suas atividades.

As políticas de risco têm como objetivo identificar e analisar os riscos, definir limites e controles adequados, e monitorar a aderência a esses limites. Essas políticas e sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Seguradora. A Seguradora, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

A área de Riscos do Grupo supervisiona a conformidade com as políticas estabelecidas e avalia a eficácia da estrutura de gerenciamento em relação aos riscos aos quais a Seguradora está exposta. Os riscos de seguro aos quais a Seguradora está exposta são: subscrição, operacional, legal, mercado, crédito, liquidez e outros, provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros.

4.1. Gerenciamento de risco de seguro/subscrição

O risco de subscrição é definido como a possibilidade de que eventos contrários às expectativas comprometam significativamente o resultado das operações e o patrimônio líquido da Seguradora. Esse risco abrange falhas na avaliação e precificação dos riscos assumidos, bem como nas estimativas de provisões técnicas necessárias para garantir a solvência e a capacidade de honrar os compromissos com os segurados.

Os principais riscos aos quais a Seguradora está exposta são: (i) precificação; (ii) aceitação; e (iii) gerenciamento de riscos de seus clientes. A aceitação de riscos implica compromissos de pagamento de sinistros, exigindo controle rigoroso e análise criteriosa. Os fatores críticos para o gerenciamento do negócio são: uma subscrição disciplinada, avaliação abrangente dos riscos, processo estruturado de gerenciamento de riscos, precificação e controle de exposição. A Seguradora gerencia esses riscos através da sua estratégia de subscrição, reduzindo sua exposição através de contratos de resseguro e cosseguro.

Para as carteiras de propriedade, engenharia (*run-off*) e automóvel existe uma gestão preventiva de análise dos riscos, já para a carteira de transporte existe a administração preventiva de sinistros através de recursos tecnológicos e escolha da carga segura transportada.

A estratégia de subscrição busca assegurar que os riscos assumidos estão diversificados em termos de tipo, montante de riscos, indústria e geografia. A precificação de seguros geralmente se baseia no histórico de frequências e severidade média dos sinistros, ajustados pela inflação e tendências futuras a fim de reconhecer antecipadamente as mudanças nos padrões de sinistros. Como as liquidações de sinistros continuam sendo o principal custo da Seguradora, ela cria subsídios nos procedimentos de precificação para despesas de aquisição, despesas de administração, custo de resseguro que cubram adequadamente o custo do capital de exposição aos riscos.

A cessão de riscos por cosseguros e resseguros limita perdas potenciais e diversifica a exposição. Contratos de resseguro incluem cláusulas de excesso de danos, limite de perdas e cobertura de catástrofes, assegurando que as perdas da Seguradora sejam limitadas à parcela retida. Há exposição a riscos de crédito relacionados aos contratos de resseguro, incluindo inadimplência ou descumprimento. Para mitigar esses riscos, a Seguradora seleciona resseguradores com alta solidez financeira, capacidade técnica e preços competitivos. Apesar da cessão, a Seguradora permanece responsável pelos riscos como Seguradora direta. Todos os produtos e suas respectivas coberturas são previamente autorizados pela SUSEP.

Concentração de riscos dos contratos de seguro

A concentração de risco dos contratos de seguro para as várias modalidades é determinada com base nos prêmios emitidos antes do resseguro levando-se em conta sua distribuição geográfica e linha de negócios, conforme demonstrado no quadro abaixo:

www.segurossura.com.br

	31/12/2024			
	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Nordeste
Automóvel	462.581	89.503	33.754	23.013
Transportes	335.342	61.044	1.008	4.227
Patrimonial	234.128	27.185	4.881	6.887
Pessoas	125.908	7.854	4.299	3.079
Outros	13.345	1.441	394	486
Total	1.171.304	187.027	44.336	37.692
	31/12/2023			
	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Nordeste
Automóvel	391.491	34.967	29.902	13.736
Transportes	238.061	83.091	1.940	5.257
Patrimonial	209.936	26.736	2.765	3.626
Pessoas	116.359	4.299	6.039	2.686
Outros	17.029	1.723	260	305
Total	972.876	150.816	40.906	25.610

4.2. Gestão de risco operacional

Riscos operacionais são os riscos de perdas diretas e indiretas resultantes de fatores humanos, eventos externos, processos internos e falhas nos sistemas. Os riscos operacionais são inerentes às operações da Seguradora e são típicos de qualquer empresa. As principais fontes de risco incluem confiabilidade dos processos operacionais, segurança da informação, terceirização de operações, dependência de fornecedores chave, implementação de mudanças estratégicas, fraudes, baixa qualidade de serviço aos clientes, continuidade de negócios, recrutamento, treinamento e retenção de pessoas e impactos sociais.

A Seguradora gerencia os riscos operacionais utilizando uma variedade de técnicas e ferramentas para identificar, monitorar e mitigar os riscos operacionais de acordo com sua disposição ao risco. Estas ferramentas incluem autoavaliação de riscos, indicadores de riscos chave (por exemplo, indicadores de fraudes e de serviço), análises de cenário e relatórios de perdas. Além disso, a Seguradora desenvolveu alguns planos de contingência tecnológica, incluindo gestão de incidentes e planos de continuidade de negócios.

4.3. Gestão de risco legal

No curso normal de suas atividades, a Seguradora é envolvida em processos judiciais ou de arbitragem com relação às suas obrigações, principalmente àquelas relacionadas ao pagamento de sinistros. O desfecho dessas questões legais/judiciais se altera ao longo do tempo, e consequentemente, o montante das obrigações da Seguradora também se altera, podendo assim afetar negativamente o resultado da Seguradora.

A Seguradora por meio de seu departamento jurídico acompanha periodicamente o andamento de suas ações judiciais de forma a mitigar os riscos legais/judiciais e reduzir eventuais desembolsos financeiros.

4.4. Gestão de risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que haja alterações nos preços de mercado - tais como as taxas de câmbio e taxas de juros - que irão afetar os resultados da Seguradora ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Taxas de juros

O risco de taxa de juros advém de a possibilidade da Seguradora estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor presente do portfólio de investimentos. A Seguradora possui contrato de gestão de investimento com instituição financeira, o qual leva em consideração diversos aspectos, tais como: oportunidades de investimentos, limites de investimentos e aspectos de liquidez. A Seguradora em 31 de dezembro de 2024 contabiliza seus ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado e custo amortizado.

O principal objetivo da estratégia de investimento da Seguradora é maximizar o retorno dos investimentos para principalmente manter os ativos garantidores em montante suficiente para cobertura das provisões técnicas e para melhorar seus retornos de forma geral. Em relação a isso, a Administração é auxiliada por instituição financeira externa. Todos os investimentos novos ou reaplicações são avaliados individualmente e submetida à aprovação da Administração.

Taxas de câmbio de operações em moeda estrangeira

Os valores em moeda estrangeira, representados também por ativos e passivos decorrentes das transações usuais da Seguradora, foram convertidos para reais com base na taxa de câmbio vigente na data de liquidação das transações ou na data das demonstrações financeiras, quando pendentes de liquidação. Nesse caso os ativos e os passivos são convertidos pela cotação do dólar comercial divulgado pelo Banco Central do Brasil. Os resultados de variação cambial, positivos ou negativos, são registrados em conta de resultado.

4.5. Gestão de risco de crédito

O risco de crédito advém de a possibilidade da Seguradora não receber os valores decorrentes dos créditos relativos às aplicações financeiras junto às instituições financeiras e dos créditos a receber de seguros emitidos e resseguros/cosseguros cedidos.

No tocante à exposição ao risco de crédito relativo às aplicações financeiras a política adotada pela Administração da Seguradora estabeleça as instituições financeiras com as quais se podem operar os limites de alocação de recursos e os objetivos.

A Seguradora adota o critério de aplicar seus recursos em instituições sólidas, cuja classificação de risco seja entre “AAA” até “BB-”, ou seja, empresas que apresentem solidez financeira de excepcional até adequada, através da compra direta de ativos financeiros, como títulos públicos e privados e quotas de fundos de investimentos, buscando uma rentabilidade alinhada à variação do CDI ou taxa SELIC, em investimentos com alta liquidez e segurança.

Com relação ao risco de recebimento dos prêmios a receber, a política de crédito considera as peculiaridades das operações de seguros e é orientada de forma a manter a flexibilidade exigida pelas condições de mercado e pelas necessidades dos clientes.

A Seguradora mantém um plano de alçadas para as operações de aceitação dos riscos e emissão das respectivas apólices de seguros, que contemplam também a análise do histórico de crédito do cliente e a exposição ao risco de cada operação.

A Seguradora registra uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas incorridas referentes a “Prêmios a receber”. Em 31 de dezembro de 2024 a exposição estimada ao risco de crédito para “Prêmios a receber” está demonstrada na Nota Explicativa nº 7. Na avaliação da Seguradora os montantes que não sofreram perda por redução ao valor recuperável que estão vencidos há mais de 30 dias são cobráveis integralmente, com base em histórico de comportamento de pagamento e em análises dos principais clientes, incluindo as avaliações de crédito desses clientes, quando disponível.

	31/12/2024				Total
	AAA	AA+	A+	A- Sem rating	
Ativos financeiros/rating					
Ativos financeiros - títulos ao custo amortizado	64.024	-	-	-	64.024
Ativos financeiros - títulos ao valor justo por meio do resultado	305.987	10.246	28.179	14.794	359.206
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	8.715
Prêmios a receber	-	-	-	-	711.548
Total	370.011	10.246	28.179	14.794	720.263
	31/12/2023				Total
	AAA	AA+	A+	A- Sem rating	
Ativos financeiros/rating					
Ativos financeiros - títulos ao custo amortizado	61.128	-	-	-	61.128
Ativos financeiros - títulos ao valor justo por meio do resultado	342.917	13.603	-	7.394	363.914
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	5.561
Prêmios a receber	-	-	-	-	538.028
Total	404.045	13.603	-	7.394	543.589

Ferramentas utilizadas para estudo de redução do risco

As informações de <i>rating</i> foram obtidas com as agências A.M. Best, Standard & Poor's e Fitch.	
---	--

→★ continuação

SEGUROS SURA S.A.
CNPJ 33.065.699/0001-27



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

4.7. Risco regulatório e de capital

A Seguradora executa suas atividades de gestão de risco de capital através de um modelo de gestão centralizado com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo requerido (CMR) para o segmento de seguro e para o segmento financeiro segundo critérios de exigibilidade de capital emitidos pela SUSEP.

O CMR determina o valor a ser apropriado para a manutenção da solvência da Seguradora, e é composto por quatro riscos: subscrição, crédito, mercado e operacional, conforme exigência do órgão regulador.

A estratégia e modelo utilizados pela Administração consideram “capital regulatório” e “capital econômico” segundo a visão de gestão de risco de capital adotada pela Seguradora.

A estratégia de gestão de risco de capital é de continuar a maximizar o valor do capital da Seguradora através da otimização tanto do nível como diversificação das fontes de capital disponíveis. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Seguradora.

Os principais objetivos da Seguradora em sua gestão de capital são: (i) manter níveis de capital suficientes para atender requerimentos regulatórios mínimos determinados pela SUSEP; (ii) otimizar retornos sobre capital para os acionistas.

A tabela apresentada a seguir demonstra os valores que compõem o capital mínimo requerido, conforme Resolução CNSP nº 432/2021 e suas alterações posteriores.

Patrimônio líquido		
(I) Ajustes contábeis	31/12/24	31/12/23
Despesas antecipadas	351.815	319.688
Créditos tributários - prejuízos fiscais IR/bases negativas de contribuição social	(113.647)	(104.045)
Créditos tributários de diferenças temporárias que excederem 15% do CMR	(55)	(44)
Ativos intangíveis	(43.944)	(43.626)
Custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à PPNG	(95)	(210)
(II) Ajustes associados à variação dos valores econômicos	49.216	23.023
Superávit entre provisões e fluxo realista registrado	(11.607)	(14.433)
PLA nível 3	24.143	25.744
Créditos tributários de diferenças temporárias, limitado a 15% do CMR	49.216	23.023
Patrimônio líquido ajustado (a)	287.384	238.666
Capital mínimo requerido (b) - maior entre (c) e (d)	228.491	171.624
Capital base (c)	8.100	8.100
Capital de risco (d)	228.491	171.624
Capital adicional baseado no risco de subscrição	207.538	152.351
Capital adicional baseado no risco de crédito	20.566	18.866
Capital adicional baseado no risco operacional	6.662	6.317
Capital adicional baseado no risco de mercado	(14.386)	(13.151)
Suficiência de capital (a - b)	58.893	67.042
Ativos garantidores	232.230	152.351
Necessidade de cobertura	292.595	249.703
Suficiência de ativos garantidores (NE 18)	130.635	175.339
% Liquidez de ativos garantidores	44,65%	70,22%

4.8. Análise de sensibilidade

Sensibilidade a riscos de seguros - sinistralidade (risco de seguros)

A despesa de sinistros ocorridos pode ser afetada pela frequência e/ou severidade dos sinistros em seu portfólio a partir da influência de diversos fatores. As mudanças climáticas ocorrendo no mundo atualmente, comportamento dos motoristas e estados de conservação das vias rodoviárias, mudanças na situação econômica do país afetando simultaneamente a criminalidade e por consequência os índices de roubo. Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. A Seguradora deve efetuar a indenização de todos os eventos cobertos ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência desta. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados (IBNR), sendo complementada pelo IBNeR. O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação.

A tabela abaixo simula a sensibilidade no resultado do exercício (bruto do efeito de impostos), caso a sinistralidade varie em 5 pontos percentuais em relação ao prêmio ganho como resultado do aumento ou diminuição na frequência e severidade destes:

	Piora de 5 p.p.s	Cenário base (valores reais)	Melhora de 5 p.p.s
Prêmios ganhos	1.286.361	1.286.361	1.286.361
Sinistros ocorridos	(689.834)	(656.985)	(624.136)
Índice de sinistralidade	(53,63)%	(51,07)%	(48,52)%

Análise de sensibilidade de variações das taxas de juros (risco de mercado)

As flutuações das taxas de juros, como por exemplo o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras em decorrência de aumento ou redução no rendimento das aplicações financeiras.

Se as taxas de juros de CDI fossem 1% mais altas ou mais baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 aumentaria ou diminuiria, conforme tabela abaixo:

	Impactos no resultado e no patrimônio Líquido - 100 BPS	
Ativos financeiros	31/12/2024	31/12/2024
Pós-fixado	359.206	(3.592)
Inflação	64.024	(640)
Total	423.230	(4.232)

5. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO ADOTADAS

CPC 50 (IFRS 17) - Contratos de Seguros: Estabelece princípios para reconhecimento, mensuração e apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. Também requer princípios similares a serem aplicados aos contratos de resseguro detidos e contratos de investimento com características de participação discricionária emitidos. O objetivo é garantir que as entidades forneçam informações relevantes de forma a que fielmente represente esses contratos. O CPC 50 é aplicável desde 1º de janeiro de 2023, mas só será adotado quando referendado pela SUSEP. Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Seguradora.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A composição das aplicações está distribuída da seguinte forma:

	Taxa contratada %	Nível 1	Nível 2	Total	%	Nível 1	Nível 2	Total	%
Total de títulos ao custo amortizado		64.024	-	64.024	15%	61.128	-	61.128	14%
Pré-fixado + inflação		64.024	-	64.024	15%	61.128	-	61.128	14%
Notas do Tesouro Nacional - NTN									
Total de títulos ao valor justo por meio do resultado		235.086	124.120	359.206	85%	238.323	125.591	363.914	86%
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	CDI	221.047	-	221.047	52%	212.262	-	212.262	50%
Letras Financeiras - LF	CDI	-	81.147	81.147	19%	-	106.012	106.012	25%
Outras aplicações	CDI até CDI+ 105,90%	-	42.973	42.973	10%	-	7.395	7.395	2%
Cotas de fundos de investimento - não exclusivos	CDI	14.039	-	14.039	3%	14.246	-	14.246	3%
CDB	-	-	-	-	0%	-	12.184	12.184	3%
Debêntures	-	-	-	-	0%	11.815	-	11.815	3%
Total aplicações financeiras Circulante		299.110	124.120	423.230	100%	299.451	125.591	425.042	100%
Não circulante				193.010				89.126	
								335.916	

A custódia das cotas e respectivos ativos financeiros dos fundos de investimento são mantidos diretamente pelos respectivos administradores.

a) Mensuração do valor justo reconhecido no balanço patrimonial

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Seguradora usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- i. Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- ii. Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- iii. Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

b) Movimentação

O valor justo por vencimento está distribuído da seguinte forma:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	425.042	382.632
(+) Aplicações	231.701	422.194
(-) Resgates	(279.474)	(425.095)
(+/-) Rendimentos	45.961	45.311
Saldo final	423.230	425.042

c) Carteira de aplicações por vencimento

	31/12/2024					
	De 1 até 3 meses	De 4 até 6 meses	De 6 até 12 meses	Acima de 1 ano	Mais de 5 anos	Total
Títulos ao custo amortizado	-	-	-	50.980	13.044	64.024
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	50.980	13.044	64.024
Títulos ao valor justo por meio do resultado	126.332	14.220	89.668	128.986	-	359.206
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	97.662	-	57.037	66.348	-	221.047
Letras Financeiras - LF	14.631	14.220	32.631	19.665	-	81.147
Cotas de fundos de investimento - não exclusivos	14.039	-	-	-	-	14.039
Outras aplicações	-	-	-	42.973	-	42.973
Total aplicações financeiras	126.332	14.220	89.668	179.966	13.044	423.230

	31/12/2023					
	De 1 até 3 meses	De 4 até 6 meses	De 6 até 12 meses	Acima de 1 ano	Mais de 5 anos	Total
Títulos ao custo amortizado	-	-	-	48.675	12.453	61.128
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	48.675	12.453	61.128
Títulos ao valor justo por meio do resultado	37.250	17.411	34.465	274.788	-	363.914
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	21.776	-	2.568	187.918	-	212.262
Letras Financeiras - LF	1.228	5.227	20.082	79.475	-	106.012
Cotas de fundos de investimento - não exclusivos	14.246	-	-	-	-	14.246
CDB	-	12.184	-	-	-	12.184
Debêntures	-	-	11.815	-	-	11.815
Outras aplicações	-	-	-	7.395	-	7.395
Total aplicações financeiras	37.250	17.411	34.465	323.463	12.453	425.042

7. CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

a) Aging dos créditos das operações com seguros e resseguros

	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	697.729	526.063
Até 30 dias	231.721	202
De 31 a 60 dias	79.432	196
De 61 a 120 dias	107.962	435
De 121 a 180 dias	76.184	376
De 181 a 365 dias	122.706	275
Acima de 365 dias	79.724	6.237
Vencido	17.494	68.685
Até 30 dias	11.366	3.164
De 31 a 60 dias	1.454	347
De 61 a 120 dias	605	1.681
De 121 a 180 dias	287	793
De 181 a 365 dias	744	877
Acima de 365 dias	3.038	1.442
Subtotal	715.223	594.748
Provisão para redução ao valor recuperável	(3.675)	(1.628)
Total do circulante e não circulante	711.548	589.324

b) Movimentação de prêmios a receber

Saldo em 31 de dezembro de 2023	538.028
Prêmios emitidos líquido	1.470.442
Adicional de fracionamento	(122)
IOF	90.137
Prêmios recebidos	(1.472.494)
Riscos vigentes não emitidos - RVNE	(6.027)
Variação cambial	4.208
Redução ao valor recuperável	(2.855)
Prêmio de assistência	90.231
Saldo em 31 de dezembro de 2024	711.548

c) Abertura por ramo

	31/12/2024	31/12/2023
Prêmios a receber	Redução ao valor recuperável	Total
Automóvel	364.987	363.353
Transportes	(1.634)	(1.634)
Patrimonial	(513)	(513)
Pessoas	(1.160)	(1.160)
Responsabilidades	(241)	(241)
Garantia	(11)	(11)
Total	715.223	711.548

d) Prazo médio de parcelamento de prêmios a receber

O prazo médio de parcelamento dos prêmios a receber é de 4 meses para seguros de danos e 2 meses para seguros de pessoas.

8. ATIVOS DE RESSEGURO - PROVISÕES TÉCNICAS

a) Composição dos ativos de resseguro - provisões técnicas

	31/12/2024				
	Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	Provisão de riscos vigentes não emitidos - RVNE	Provisão de sinistros a liquidar - PSL	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Total
Patrimonial	40.967	8.900	56.305	6.554	112.726
Transportes	23.346	11.224	34.067	5.240	73.877
Automóvel	21.695	316	19.482	3.896	45.389
Responsabilidades	2.797	2.744	17.314	1.047	23.902
Garantia	1.257	–	–	553	1.810
Pessoas	493	262	56	892	1.703
Marítimos	618	–	–	–	618
Total	91.173	23.446	127.224	18.182	260.025

	31/12/2023				
	Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	Provisão de riscos vigentes não emitidos - RVNE	Provisão de sinistros a liquidar - PSL	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Total
Patrimonial	35.701	8.426	75.062	1.421	120.610
Transportes	28.270	17.614	53.700	4.775	104.359
Automóvel	32.482	520	27.334	5.006	65.342
Responsabilidades	2.990	2.353	16.880	532	22.755
Garantia	2.343	—	11	409	2.763
Pessoas	435	348	194	837	1.814
Marítimos	618	—	—	—	618
Total	102.839	29.261	173.181	12.980	318.261

b) Movimentação dos ativos de resseguro - provisões técnicas

Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	102.839
Saldo em 31 de dezembro de 2023	35.073
Constituição	(46.739)
Reversão	91.173
Saldo em 31 de dezembro de 2024	29.261
Provisão de riscos vigentes não emitidos - RVNE	23.446
Saldo em 31 de dezembro de 2023	17.201
Constituição	(23.016)
Reversão	23.446
Saldo em 31 de dezembro de 2024	173.181
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	312.063
Saldo em 31 de dezembro de 2023	64.535
Constituição	(284.860)
Reversão	(784)
Redução ao valor recuperável	(7.841)
Correção monetária e oscilação cambial	127.224
Saldo em 31 de dezembro de 2024	12.980
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	11.881
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(6.679)
Constituição	18.182
Reversão	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	

9. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Os créditos tributários realizáveis no curto prazo referem-se a impostos e contribuições a compensar e tributos retidos na fonte. Os créditos tributários realizáveis a longo prazo estão compostos por créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de diferenças temporárias.

Adicionalmente, a Seguradora constitui créditos tributários de PIS e COFINS decorrentes de diferenças temporárias sobre a provisão de sinistros a liquidar, que serão deduzidos da base de cálculo de PIS e COFINS quando do seu efetivo pagamento.

	31/12/2024	31/12/2023
IRPJ e CSLL diferidos - diferenças temporárias	162.669	163.668
IRPJ	3.955	1.574
CSLL	632	1.614
PIS/COFINS	5.472	5.205
Redução ao valor recuperável - ajustes temporários IRPJ e CSLL	(94.489)	(94.089)
Total	78.242	77.972
Tributos diferidos	112	636
Total de créditos tributários e previdenciários	78.354	78.608
Curto prazo	4.854	3.188
Longo prazo	73.500	75.420

a) Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda	Contribuição social	Total
Saldo inicial	40.381	29.198
(+) Constituição de créditos	2.302	1.381
(-) Realização de créditos	(2.926)	(1.756)
(+/-) Redução ao valor recuperável	(249)	(148)
Saldo final	39.508	28.675

b) Composição dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferido

	31/12/2024			31/12/2023		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Diferido						
Provisões judiciais	52.618	31.571	84.189	50.858	30.515	81.373
(-) Passivo fiscal diferido	(42.701)	(25.621)	(68.322)	(39.328)	(23.597)	(62.925)
Benefício a empregados	2.631	1.578	4.209	2.343	1.406	3.749
Provisões de participações nos lucros	2.540	1.524	4.064	2.534	1.520	4.054
Provisão para riscos de crédito	1.499	900	2.399	1.251	751	2.002
(-) Redução ao valor recuperável temporal	(136)	(82)	(218)	(136)	(82)	(218)
PIS/COFINS diferido	(1.301)	(781)	(2.082)	(1.301)	(781)	(2.082)
Prejuízo fiscal/base negativa						
Prejuízo fiscal/base negativa	40.576	29.315	69.891	43.502	31.071	74.573
(-) Redução ao valor recuperável						
prejuízo fiscal/base negativa	(16.218)	(9.729)	(25.947)	(19.342)	(11.605)	(30.947)
Total	39.508	28.675	68.183	40.381	29.198	69.579

→★continuação

SEGUROS SURA S.A.
CNPJ 33.065.699/0001-27



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

12. INTANGÍVEL

	Saldo em 31/12/2023	Aquisições	Baixas/vendas	Amortização	Saldo em 31/12/2024
Despesas de desenvolvimento de sistemas	43.539	12.737	(699)	(12.772)	42.805
Direito de uso de bases de clientes	2.193	14.750	-	(1.802)	15.141
Total	45.732	27.487	(699)	(14.574)	57.946

13. CONTRATOS DE ARRENDAMENTO

A Seguradora adotou a partir de janeiro de 2021, o IFRS 16 (CPC 6) e iniciou os registros e contabilizações de contratos de direitos de uso de arrendamento mercantil. Os valores estão sendo detalhados a seguir:

a) Ativos de direito de uso

Saldo final em 31 de dezembro de 2023
Novos contratos
Baixa/cancelamento contratos
Depreciação
Saldo final em 31 de dezembro de 2024
b) <u>Passivo de arrendamento</u>

Saldo em 31 de dezembro de 2023
Novos contratos
Apropriação dos juros
Pagamentos
Baixa/cancelamento contratos
Saldo em 31 de dezembro de 2024

14. COMPOSIÇÃO DAS OBRIGAÇÕES A PAGAR E IMPOSTOS A RECOLHER

	31/12/2024	31/12/2023
Obrigações prestação de serviços	66.204	47.344
Participação nos lucros	9.897	6.360
Honorários/outras	-	66
Outras contas a pagar	12.577	14.856
Total obrigações a pagar	88.678	68.626
Impostos retidos (renda e serviços)	3.182	3.045
Imposto de operações financeiras	40.670	28.614
Contribuições previdenciárias e FGTS	6.865	1.878
Impostos e contribuições	12.693	13.802
Total impostos a recolher	63.410	47.339
INSS sobre férias	1.646	1.430
FGTS sobre férias	503	437
Provisão de férias	6.283	5.457
Total encargos trabalhistas	8.432	7.324
Total contas a pagar	160.520	123.289

15. DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

	31/12/2024	31/12/2023
Operações com resseguradoras	169.507	228.183
Corretores de seguros e resseguros	114.765	94.584
Operações com seguradoras	26.946	21.295
Prêmios a restituir	3.543	2.764
Total	314.761	346.826

a) Operações com seguradoras

Referem-se aos saldos a pagar com operações de cosseguros aceitas e cedidas com congêneres. As comissões a pagar aos corretores devem-se às cobranças de prêmios e recuperações relativas aos prêmios restituídos.

	31/12/2024	31/12/2023
Prêmios	24.464	19.113
Comissões	2.416	2.144
Salvados	66	38
Total das operações com seguradoras	26.946	21.295

b) Operações com resseguradoras

É composto por prêmio de resseguro líquido de comissão, juntamente com as obrigações a pagar para os resseguradores. Segue a composição das operações com resseguradoras por tipo de ressegurador:

	31/12/2024	31/12/2023
Local	163.993	225.190
Admitido	4.735	1.077
Eventual	779	1.916
Total operações com resseguradoras	169.507	228.183

c) Corretores de seguros e resseguros

Referem-se a comissões a pagar aos corretores por ocasião da cobrança de prêmios e as recuperações relativas aos prêmios restituídos.

	31/12/2024	31/12/2023
Transportes	56.236	41.842
Automóvel	32.558	22.025
Patrimonial	17.943	24.316
Pessoas	6.962	5.257
Responsabilidades	996	1.144
Outros	70	-
Total corretores de seguros e resseguros	114.765	94.584

16. DEPÓSITO DE TERCEIROS

	31/12/2024	31/12/2023
Até 30 dias	523	1.363
De 31 a 60 dias	672	2.409
De 61 a 120 dias	265	562
De 121 a 180 dias	324	521
De 181 a 365 dias	1.386	4.651
Total	3.170	9.506

17. PROVISÕES TÉCNICAS E CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

a) Composição das provisões técnicas de seguros e custos de aquisição diferidos

	31/12/2024					
	Custos de aquisição diferidos	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de despesas relacionadas	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Total
Automóveis	53.339	350.694	131.239	4.315	16.071	502.319
Transportes	36.041	150.693	77.704	3.325	13.778	245.500
Patrimoniais	30.491	99.926	74.665	2.728	6.823	184.142
Responsabilidades	1.627	9.720	33.338	417	1.059	44.534
Pessoas	4.742	5.515	8.653	271	11.403	25.842
Riscos financeiros	683	3.182	-	-	855	4.037
Total	126.923	619.730	325.599	11.056	49.989	1.006.374
	31/12/2023					
	Custos de aquisição diferidos	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de despesas relacionadas	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Total
Automóveis	37.258	268.355	98.994	4.985	14.281	386.615
Transportes	24.531	94.074	84.663	8.072	10.341	197.150
Patrimoniais	30.149	83.307	94.282	5.157	3.963	186.709
Responsabilidades	1.598	8.995	33.801	394	549	43.739
Pessoas	4.282	5.780	9.091	205	11.857	26.933
Riscos financeiros	1.132	5.222	18	26	607	5.873
Total	98.950	465.733	320.849	18.839	41.598	847.019

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, devido a suficiência apurada no teste de adequação de passivo não houve constituição de provisão complementar de cobertura (PCC).

b) Movimentação das provisões técnicas de seguros e custos de aquisições diferidos

As movimentações de provisão de prêmios não ganhos e custos de aquisição diferidos são considerados pelos riscos vigentes na data base referida.

	Custos de aquisição diferidos	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar (*)	Provisão de despesas relacionadas	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	98.950	465.733	320.849	18.839	41.598	
Constituições	1.255.108	5.751.871	1.281.580	47.759	49.989	
Reversões	(1.227.135)	(5.597.874)	(530.089)	(13.210)	(41.598)	
Pagamentos	-	-	(739.503)	(42.332)	-	
Atualização monetária e oscilação cambial	-	-	(7.238)	-	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	126.923	619.730	325.599	11.056	49.989	

(*) Em 31 de dezembro de 2024, a Seguradora possuía processos de sinistros em demanda judicial em diversos estágios processuais, registrados nessa rubrica, no montante de R\$ 75.672 (R\$ 83.051 em 31 de dezembro de 2023), conforme demonstrado na nota explicativa seguinte.

c) Composição e movimentação de sinistros a liquidar judicial

	31/12/2024				31/12/2023			
	Quantidade	Reclamado	Provisionado (*)	%	Quantidade	Reclamado	Provisionado (*)	%
Risco de perda								
Provável	163	42.067	24.555	58%	182	18.667	20.182	108%
Possível	420	61.692	41.095	67%	235	62.396	52.606	84%
Remota	513	49.676	10.022	20%	1.036	31.210	10.263	33%
Total	1.096	153.435	75.672		1.453	112.273	83.051	

Saldo em 31 de dezembro de 2023

Constituições	12.929
Alterações das provisões	39.259
Total pago	(48.787)
Atualização monetária e oscilação cambial	(10.780)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	75.672

d) Tabela de desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros demonstra o risco inerente às reservas de sinistros, comparando sinistros pagos com suas provisões. O triângulo superior exhibe as estimativas de sinistros avisados por ano de ocorrência e suas variações ao longo do tempo. A parte inferior mostra os valores pagos, permitindo uma análise comparativa.

As linhas “PSL + IBNR” incluem as provisões de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos mas não avisados, considerando valores brutos e líquidos de resseguro. Além disso, há um saldo adicional de provisões de anos anteriores a 2014.

Salvados e ressarcimentos são incluídos na presente nota, enquanto a nota 17.b considera apenas os valores indenizados. A inclusão das linhas “PSL + IBNR - DESP” e “PSL + IBNR - SALV_RESS” visa a conciliação com a nota 17.b.

(**) Os valores de despesas e salvados e ressarcimentos estão apresentados nas linhas “PSL + IBNR - DESP” e “PSL + IBNR - SALV_RESS” respectivamente. Essa inclusão tem como objetivo a conciliação com a nota 17.b. Foram considerados os valores de salvados e ressarcidos indenizados e não indenizados na presente nota. Na nota 17.b são considerados apenas os salvados e ressarcidos indenizados.

Valores bruto de resseguro													
Ano de ocorrência	Anos anteriores	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sinistros incorridos													
Até a data-base		302.590	269.577	288.564	311.175	308.599	352.694	449.185	473.359	531.986	589.679	741.943	
1 ano depois		268.409	266.676	274.249	290.770	334.090	351.888	419.067	489.119	549.912	606.761	-	
2 anos depois		272.112	265.804	267.922	285.912	321.804	346.181	414.170	491.697	555.049	-	-	
3 anos depois		275.038	266.409	266.928	285.252	311.984	345.005	418.892	490.895	-	-	-	
4 anos depois		275.248	267.085	265.684	283.215	312.265	345.623	419.354	-	-	-	-	
5 anos depois		278.989	268.082	267.695	288.568	311.092	347.918	-	-	-	-	-	
6 anos depois		273.086	269.259	267.722	288.871	309.607	-	-	-	-	-	-	
7 anos depois		272.763	267.555	266.808	287.410	-	-	-	-	-	-	-	
8 anos depois		275.968	266.929	267.501	-	-	-	-	-	-	-	-	
9 anos depois		278.261	266.852	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
10 anos depois		284.376	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Posição em 31/12/2024		284.376	266.852	267.501	287.410	309.607	347.918	419.354	490.895	555.049	606.761	741.943	4.577.666
Sinistros pagos													
Até a data-base		158.953	157.007	178.804	177.648	183.795	224.624	255.333	308.753	338.402	370.321	478.405	
1 ano depois		234.553	244.639	249.577	262.870	266.991	319.695	389.485	456.186	514.244	558.018	-	
2 anos depois		246.553	254.287	256.540	273.642	287.561	328.235	402.418	469.788	525.486	-	-	
3 anos depois		248.827	256.846	258.280	275.652	289.833	333.201	406.772	475.000	-	-	-	
4 anos depois		252.390	259.763	260.315	276.411	292.450	335.591	412.983	-	-	-	-	
5 anos depois		256.035	261.013	261.822	279.540	294.228	336.798	-	-	-	-	-	
6 anos depois		256.853	263.200	262.147	281.481	296.792	-	-	-	-	-	-	
7 anos depois		259.538	263.311	262.780	282.915	-	-	-	-	-	-	-	
8 anos depois		259.763	263.987	262.916	-	-	-	-	-	-	-	-	
9 anos depois		262.561	264.395	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
10 anos depois		263.780	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Posição em 31/12/2024		263.780	264.395	262.916	282.915	296.792	336.798	412.983	475.000	525.486	558.018	478.405	4.157.488
Variação entre estimativa inicial e final		18.214	2.725	21.063	23.765	(1.008)	4.776	29.831	(17.536)	(23.063)	(17.082)	-	
% de variação entre estimativa inicial e final		6,40%	1,02%	7,87%	8,27%	(0,33)%	1,37%	7,11%	(3,57)%	(4,16)%	(2,82)%	-	
Reconciliação com o balanço patrimonial(**)													
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	18.801	20.596	2.457	4.585	4.495	12.815	11.120	6.371	15.895	29.563	48.743	263.538	420.178
PSL + IBNR - Despesa	884	60	309	124	113	1.173	433	218	1.070	452	876	5.343	10.171
PSL + IBNR - Salvado e ressarcimento	(23)	(200)	-	-	(264)	(199)	(863)	(1.462)	(333)	(2.914)	(9.993)	(62.535)	(78.763)

Valores líquido de resseguro													
Ano de ocorrência	Anos anteriores	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sinistros incorridos													
Até a data-base		272.899	234.044	257.098	265.816	220.913	240.618	225.514	257.599	358.759	369.828	559.859	
1 ano depois		231.671	228.136	244.717	250.950	299.646	231.708	211.371	279.016	372.663	387.861	-	
2 anos depois		231.618	231.569	245.327	252.661	299.919	230.320	213.130	283.904	379.370	-	-	
3 anos depois		234.464	233.380	247.706	254.154	300.517	233.069	217.906	289.083	-	-	-	
4 anos depois		234.280	233.540	247.341	253.538	302.888	234.641	219.841	-	-	-	-	
5 anos depois		235.597	233.860	248.504	255.866	303.943	234.759	-	-	-	-	-	
6 anos depois		236.684	234.588	248.901	256.177	305.330	-	-	-	-	-	-	
7 anos depois		238.227	234.201	248.909	255.670	-	-	-	-	-	-	-	
8 anos depois		240.735	233.581	249.596	-	-	-	-	-	-	-	-	
9 anos depois		242.301	233.553	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
10 anos depois		244.064	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Posição em 31/12/2024		244.064	233.553	249.596	255.670	305.330	234.759	219.841	289.083	379.370	387.861	559.859	3.358.986
Sinistros pagos													
Até a data-base		147.120	147.462	171.751	169.805	145.217	154.141	144.361	164.417	233.717	243.358	365.833	
1 ano depois		209.691	215.060	233.576	240.733	290.433	219.982	201.910	263.230	360.482	368.595	-	
2 anos depois		217.398	224.074	239.653	245.468	294.072	224.369	207.850	273.703	369.584	-	-	
3 anos depois		219.574	226.457	241.551	247.106	294.591	227.501	211.389	278.132	-	-	-	
4 anos depois		223.356	227.553	243.552	247.768	296.168	229.398	214.374	-	-	-	-	
5 anos depois		226.385	228.728	244.951	250.013	297.627	230.428	-	-	-	-	-	
6 anos depois		227.178	230.376	245.273	251.053	298.829	-	-	-	-	-	-	
7 anos depois		229.863	230.416	245.906	252.431	-	-	-	-	-	-	-	
8 anos depois		229.991	231.088	246.042	-	-	-	-	-	-	-	-	
9 anos depois		231.762	231.485	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
10 anos depois		232.740	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Posição em 31/12/2024		232.740	231.485	246.042	252.431	298.829	230.428	214.374	278.132	369.584	368.595	365.833	3.088.473
Variação entre estimativa inicial e final													
		28.835	491	7.502	10.146	(84.417)	5.859	5.673	(31.484)	(20.611)	(18.033)		
% de variação entre estimativa inicial e final													
		11,81%	0,21%	3,01%	3,97%	(27,65)%	2,50%	2,58%	(10,89)%	(5,43)%	(4,65)%		
Reconciliação com o balanço patrimonial(**)													
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	12.224	11.324	2.068	3.554	3.239	6.501	4.331	5.467	10.951	9.786	19.266	194.026	270.513
PSL + IBNR - Despesa	625	36	218	87	105	826	248	143	748	268	417	3.105	6.207
PSL + IBNR - Salvado e ressarcimento	(20)	(173)	-	-	(228)	(173)	(748)	(1.267)	(236)	(2.035)	(5.611)	(45.859)	(56.330)

→★continuação

SEGUROS SURA S.A.
CNPJ 33.065.699/0001-27



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

18. GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Para cobertura da provisões técnicas, a Seguradora mantinha os seguintes títulos e valores mobiliários retidos ou vinculados à SUSEP:

	31/12/2024	31/12/2023
Provisões técnicas - seguros	1.006.374	847.019
(-) Deduções/exclusões	(713.779)	(597.316)
Direito creditório	(515.450)	(335.116)
Custo de aquisição diferidos redutores	(27.537)	(38.437)
Ativos de resseguro redutores	(170.792)	(223.763)
Total a ser coberto	292.595	249.703
Títulos de renda fixa - públicos	366.218	391.586
Títulos de renda fixa - privados	42.973	19.210
Cotas de fundos de investimento - renda fixa	14.039	14.246
Total	423.230	425.042
Suficiência	130.635	175.339

19. OUTROS DÉBITOS - PROVISÕES

A Seguradora possui diversos processos judiciais e administrativos. Essas provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e potenciais riscos que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

	31/12/2024		31/12/2023	
	Provisão judicial	Depósito judicial	Provisão judicial	Depósito judicial
Obrigações legais - fiscais e previdenciárias (a)	209.225	288.494	201.969	275.000
Provisões trabalhistas (b)	884	-	1.028	-
Provisões cíveis (c)	365	22	435	22
Sinistros	-	448	-	448
Total	210.474	288.964	203.432	275.470

a) Provisões fiscais e previdenciárias

Os valores registrados nessa rubrica são relacionados, principalmente, a discussões judiciais, registradas no exigível a longo prazo. Essas ações, quando requeridas, estão amparadas por depósitos judiciais classificados no realizável a longo prazo. A Seguradora constitui provisão, apoiada na opinião de seus consultores jurídicos, conforme suas probabilidades de êxito e relevância. A Administração da Seguradora atualiza os depósitos judiciais fiscais e seus passivos correspondentes de acordo com as taxas vigentes.

As principais ações fiscais e os saldos dos correspondentes depósitos judiciais podem assim, serem resumidos:

- COFINS - A Seguradora questiona judicialmente a inconstitucionalidade da cobrança de 3% (COFINS) por falta de recepção pela Lei nº 9.718/98.
- PIS - Empresa objetiva recolher o PIS pelos critérios da Lei Complementar nº 07/70, pois a Emenda Constitucional nº 1/94 ao instituir o Fundo Social vedou regulação do dispositivo por Medida Provisória.
- INSS - Questionamento sobre comissão de corretagem incidente no questionamento sobre o aumento da alíquota do RAT (Riscos Ambientais do Trabalho) incidente sobre a folha de pagamento, conforme regulamento do Instituto Nacional da Previdência Social.
- ISS - Ação referente ao questionamento dos recolhimentos efetuados com retenções de prestações de serviços.

	Provisão judicial		Depósito judicial	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	182.615	175.152	241.376	231.128
Programa de Integração Social - PIS	24.180	23.237	37.206	35.643
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	2.430	11	2.430	2.316
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	6.983	5.448
Imposto sobre Serviços - ISS	-	3.569	499	465
Total	209.225	201.969	288.494	275.000

b) Provisões judiciais - trabalhistas

Ações de vínculo empregatício e direitos trabalhistas referem-se aos questionamentos de equiparação salarial e horas extras, pedidos de indenização de empresas jurídicas que atuavam como representações da Seguradora e estão registradas de acordo com suas possibilidades de perda estabelecidas pelos consultores jurídicos da Seguradora.

c) Provisões judiciais - cíveis

O saldo das provisões judiciais cíveis refere-se, basicamente, a ações de natureza cível não relacionadas a ações de seguros e que, na opinião dos consultores jurídicos da Seguradora, apresentam risco de perda provável ou expectativa de saída de caixa.

d) Composição das provisões judiciais

	31/12/2024				31/12/2023			
	Quantidade	Reclamado	Provisionado	%	Quantidade	Reclamado	Provisionado	%
Fiscais								
Provável	1	2.431	2.431	100%	4	180.887	180.887	100%
Possível	3	184.855	184.855	100%	2	21.082	21.082	100%
Remota	1	21.939	21.939	100%	-	-	-	0%
Total	5	209.225	209.225		6	201.969	201.969	
Trabalhistas								
Provável	10	884	884	100%	5	1.028	1.028	100%
Possível	-	-	-	0%	4	164	-	0%
Total	10	884	884		9	1.192	1.028	
Cíveis								
Provável	33	365	365	100%	45	1.003	435	43%
Possível	42	1.011	-	0%	68	11.086	-	0%
Remota	48	1.224	-	0%	64	2.259	-	0%
Total	123	2.600	365		177	14.348	435	
Total geral	138	212.709	210.474		192	217.509	203.432	

e) Movimentação das provisões judiciais

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	201.969	1.028	435	203.432
Adições	2.354	162	63	2.579
Baixas	(1.436)	-	(168)	(1.604)
Pagamentos	(808)	(5)	(356)	(1.169)
Alterações de provisão	635	(301)	391	725
Atualização monetária	6.511	-	-	6.511
Saldo em 31 de dezembro de 2024	209.225	884	365	210.474

20. BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO

A Seguradora constitui uma provisão atuarial em virtude de benefício pós-emprego. Os cálculos e premissas utilizadas foram elaborados de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados. Foi contratado o escritório atuarial Willis Towers Watson para efetuar os cálculos e preparar relatórios que suportam as premissas utilizadas e os valores constituídos.

a) Análise de sensibilidade das hipóteses

	31/12/2024	31/12/2023
Hipóteses financeiras		
Taxa de desconto real	11% a.a. (7,25% a.a. real)	9% a.a. (5,55% a.a. real)
Taxa de inflação geral	3,50% a.a.	3,50% a.a.
Fator envelhecimento (<i>aging factor</i>)	3,50% a.a.	3,50% a.a.
Taxa de tendência de custo de assistência médica	6.60% (3,00% a.a. real)	6.60% (3,00% a.a. real)
Hipóteses biométricas		
Tábua de mortalidade	AT-2000 segregada por gênero	AT-2000 segregada por gênero
Tábua de mortalidade pessoas com deficiência	RRB-1983	RRB-1983
Turnover	média 19%	média 24%
Aposentadoria	65 anos homens/ 62 anos mulheres	65 anos homens/ 62 anos mulheres

b) Movimentação do passivo de benefício pós-emprego

Saldo em 31 de dezembro de 2023	12.805
Impacto no resultado	1.188
Custo atual do serviço	28
Juros líquidos sobre o passivo de benefício definido líquido	1.160
Impacto em outros resultados abrangentes (ORA)	(1.310)
Perda atuarial devido à experiência	1.361
Ganho atuarial devido a alterações de premissas	(2.671)
Benefícios pagos pela Seguradora	(38)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	12.645

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social está representado por 39.269.781 ações (39.269.781 ações em 31 de dezembro de 2023) ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital social apresentou em 31 de dezembro de 2024 o valor de R\$ 362.222 (R\$ 362.222 em 31 de dezembro de 2023).

b) Reserva legal

Constituída, ao final de cada exercício social, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

c) Outras reservas de lucros

Correspondem à parcela do lucro líquido remanescente, após as deduções legais e a constituição da reserva legal, ao final de cada exercício social, sujeita à deliberação da Assembleia Geral.

d) Composição acionária

	31/12/2024	
Inversões Sura Brasil Participações	Origem	Ações ordinárias
Minoritários - pessoa física	CO	39.269.735
Total	BR	46
		39.269.781
		100%

22. RAMOS DE ATUAÇÃO DA SEGURADORA

Estão sendo detalhados a seguir os principais ramos de atuação, bem como os respectivos montantes de prêmios ganhos, sinistros ocorridos, custos de aquisição e índices de sinistralidade e de comissionamento:

	31/12/2024				Índices - %
	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Sinistralidade	Comissionamento
Principais classes de negócios					
Automóveis	524.872	(342.577)	(76.318)	65%	15%
Transportes	346.622	(166.265)	(90.932)	48%	26%
Patrimoniais	256.462	(74.340)	(97.947)	29%	38%
Pessoas	141.405	(67.487)	(47.697)	48%	34%
Responsabilidades	14.600	(6.113)	(2.699)	42%	18%
Outros	2.400	(203)	(535)	8%	22%
Total	1.286.361	(656.985)	(316.128)	51%	25%

Principais classes de negócios

	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Sinistralidade	Comissionamento
Automóveis	407.183	(260.678)	(62.089)	64%	15%
Transportes	322.433	(179.089)	(85.802)	56%	27%
Patrimoniais	280.044	(88.741)	(118.618)	32%	42%
Pessoas	127.095	(47.609)	(41.347)	37%	33%
Responsabilidades	16.623	(7.384)	(2.467)	44%	15%
Outros	4.256	(795)	(929)	19%	22%
Total	1.157.634	(584.296)	(311.252)	50%	27%

23. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/12/2024	31/12/2023
a) Prêmios emitidos	1.440.359	1.190.208
Prêmios diretos	1.456.868	1.168.691
Co-seguro aceito de congêneres	13.574	4.156
Co-seguro cedido a congêneres	(24.056)	(5.918)
Prêmios - riscos vigentes não emitidos (RVNE)	(6.027)	23.279
b) Variações das provisões técnicas de prêmios	(153.998)	(32.574)
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	(153.998)	(32.574)
c) Prêmios ganhos	1.286.361	1.157.634
d) Sinistros ocorridos	(656.985)	(584.296)
Indenizações avisadas (PSL)	(786.318)	(640.512)
Recuperação de sinistros com congêneres	16.431	(10.404)
Salvados e ressarcimentos	120.476	73.301
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	(8.391)	(13.185)
Variação da provisão de despesas relacionadas (PDR)	3.650	8.757
Serviços de assistência	(2.833)	(2.253)
e) Custos de aquisição	(316.128)	(311.252)
Comissões sobre prêmios	(332.673)	(262.328)
Recuperação de comissões de congêneres	8.573	1.491
Variação do custo de aquisição diferido	27.973	(26.762)
Outros custos de aquisição	(20.001)	(23.653)
f) Outras receitas e despesas operacionais	(32.792)	(28.038)
Outras receitas operacionais	4.008	4.397
Ágio na transferência de carteira	-	(2.063)
Outras receitas operacionais	4.008	6.460
Outras despesas operacionais	(36.800)	(32.435)
Redução ao valor recuperável	(994)	2.089
Comissões adicionais de performance a corretores	(21.837)	(19.986)
Outras despesas operacionais	(13.969)	(14.538)
g) Resultado com resseguro	(70.176)	(65.010)
Receita com resseguro	219.130	290.173
Indenização de sinistros	181.416	246.795
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	7.033	(7.989)
Variação da provisão de despesas relacionadas (PDR)	(1.833)	(1.889)
Receita com participações em lucros	32.514	53.256
Despesa com resseguro	(289.306)	(355.183)
Prêmios	(573.919)	(405.788)
Comissões	43.849	48.849
Cancelamentos	276.957	39.765
Restituição	3.932	1.914
Prêmios - riscos vigentes não emitidos	10.173	(15.375)
Provisão de prêmios não ganhos	(18.422)	4.049
Comissões diferidas	941	(3.198)
Salvados e ressarcimentos	(32.817)	(25.399)
h) Despesas administrativas	(184.756)	(162.023)
Despesas com pessoal próprio	(101.639)	(83.122)
Despesas com serviços de terceiros	(27.963)	(23.605)
Despesas com localização e funcionamento	(18.876)	(18.318)
Despesas com publicidade e propaganda	(19.003)	(20.250)
Despesas com publicações	(10)	64
Despesas com depreciação e amortização	(17.474)	(16.648)
Despesas com donativos e contribuições	(457)	(292)
Outras despesas administrativas	666	148
i) Despesas com tributos	(34.716)	(28.487)
Impostos federais	(770)	(360)
Impostos estaduais	(808)	1.834
Impostos municipais	569	(631)
COFINS	(25.002)	(20.447)
PIS	(4.063)	(5.025)
Contribuição sindical	(111)	(36)
Taxa de fiscalização	(4.404)	(3.811)
Outros tributos	(127)	(11)
j) Resultado financeiro	52.469	48.999
Receitas financeiras	96.162	84.819
Receita com títulos de renda fixa privados	15.228	11.061
Receita com títulos de renda fixa públicos	29.386	30.585
Receitas financeiras com operações de seguros	36.055	25.185
Receita com atualização de depósitos judiciais	13.494	11.844
Receita com quotas de fundos de investimentos	1.572	3.834
Outras receitas financeiras	427	2.310
Despesas financeiras	(43.693)	(35.820)
Despesas com títulos de renda fixa	(225)	(209)
Despesas financeiras com operações de seguros	(32.668)	(24.344)
Juros de contrato de arrendamento	(582)	(211)
Despesas financeiras de tributos	(8.275)	(9.375)
Despesas financeiras com impostos e contribuições	(330)	(273)
Outras despesas financeiras	(1.613)	(1.408)
k) Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(164)	23
Resultado na alienação de bens do ativo permanente	(164)	23

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda	43.113	43.113
Contribuição social	43.113	27.550
Resultado antes dos impostos e após participações	43.113	27.550
(+/-) Ajustes temporários	9.396	(3.895)
(+/-) Ajustes permanentes	(13.494)	402
Base de cálculo antes da compensação de prejuízos	39.015	39.015
(-) Compensação de prejuízos fiscais	(11.705)	(7.217)
Base de cálculo após compensação	27.310	16.840
Alíquota média do exercício	25%	15%
Expectativa de resultado de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(6.804)	(4.097)
Incentivos fiscais	525	-
Realização crédito tributário	(2.926)	(1.756)
Ajuste tributários oriundos das diferenças intertemporais	2.302	1.381
<i>Impairment</i>	883	(1.280)
Total de imposto de renda e contribuição social	(6.020)	(5.752)
	2.015	(7.118)

25. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que compreende funcionários que tem autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Seguradora, é composta de benefícios de curto prazo, benefícios de longo prazo, e rescisão de contrato de trabalho, cujo montante destinado no ano de 2024 foi de R\$ 10.190 (R\$ 6.857 em 31 de dezembro de 2023).

A Seguradora possui crédito a recuperar da controladora Inversões Sura Brasil Participações Ltda. no valor de R\$ 378 (R\$ 378 em 31 de dezembro de 2023) referente ao reembolso relativo às despesas administrativas provenientes do processo legal de abertura de sua controladora. E a Seguradora possui crédito a recuperar da empresa Serviços Sura Ltda. no valor de R\$ 980 (R\$ 55 em 31 de dezembro de 2023) referente ao compartilhamento de despesas.

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em janeiro de 2025, ocorreram intensas chuvas e enchentes em diversas regiões do estado de São Paulo, causando impactos significativos para a população e setores econômicos. Adicionalmente, este mês foi registrado como o janeiro mais quente da história global, com temperaturas médias superiores aos níveis pré-industriais, potencialmente associadas ao aumento da frequência e severidade de eventos climáticos extremos. A Seguradora monitora continuamente os efeitos desses eventos, avaliando possíveis impactos em suas operações e exposição a sinistros. Até a data da emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados efeitos materiais decorrentes desses eventos sobre a Seguradora. No entanto, seguimos acompanhando a evolução da situação e eventuais desdobramentos que possam impactar nossas operações e resultados futuros.

Presidência

Jorge Andres Mejia
Presidente

Renato Bezerra

→★ continuação

SEGUROS SURA S.A.
CNPJ 33.065.699/0001-27



PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
Seguros SURA S.A.
São Paulo - SP
CNPJ: 33.065.699/0001-27
Escopo da Auditoria
Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Seguros SURA S.A., em 31 de dezembro de 2024, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A auditoria atuarial independente da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Seguros SURA S.A., como previsto no Pronunciamento aplicável à auditoria atuarial independente.
Responsabilidade da Administração
A Administração da Seguros SURA S.A. é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidade dos atuários independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria atuarial independente envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos

Aos
Diretores e Acionistas da
Seguros SURA S.A.
São Paulo - SP
Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras da Seguros SURA S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Seguros SURA S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.
Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor
A diretoria da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da diretoria.
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da diretoria e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da diretoria e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da diretoria, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.
Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras
A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Seguros SURA S.A. são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial independente que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.
Opinião
Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Seguros SURA S.A. em 31 de dezembro de 2024 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.
Outros assuntos
No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Supervisionada e utilizadas em nossa auditoria atuarial independente, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante.
Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2025

Mário Costa
Atuário MIBA 933
FORVIS MAZARS SERVICOS ATUARIAIS LTDA, CIBA 170
CNPJ nº 41.921.418/0001-19
Avenida Trindade, 254, salas 1314 e 1315, Edifício Office Bethaville,
Bairro Bethaville I, na Cidade de Barueri, no Estado de São Paulo, CEP: 06404-326

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.
- Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou valores fixados pelo auditor, inferiores ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto, excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2025



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-2SP034519/0
Paula Colodete Lucas
Contadora CRC-SP290864/0

www.segurossura.com.br



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.ri.estadão.com.br/publicacoes/>

**SEGUROS SURA S.A.**
CNPJ 33.065.699/0001-27**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO****Senhores Acionistas,**

Em conformidade com as disposições regulatórias vigentes e as normas estabelecidas em nosso estatuto social, submetemos à apreciação dos Senhores as demonstrações financeiras da Seguros SURA, do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas de relatório do auditor contábil externo (Ernst & Young Auditores Independentes), e do auditor atuarial externo (Mazars Serviços Atuariais Ltda.).

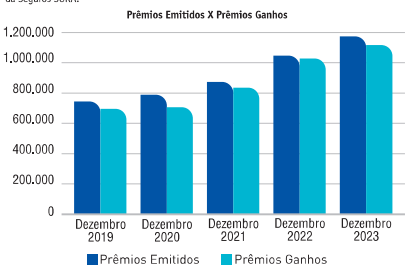
A Seguros SURA atua no Brasil desde o ano 2016 e está presente hoje em 7 países da América Latina: Colômbia, Brasil, México, Uruguai, Chile, Panamá e República Dominicana. O grupo SURA conta com mais de 20 mil funcionários e administra mais de 21,2 milhões de clientes na região. Sua estratégia visa entregar bem-estar e competitividade sustentáveis para as pessoas e empresas, através da gestão de tendências e riscos e o talento humano, para atrair, fidelizar e crescer com nossos clientes e gerar uma rentabilidade superior ao custo de capital.

A Seguros SURA completa em 2023, 80 anos trazendo diversificada experiência no setor de seguros, e é um dos maiores grupos seguradores da América Latina. Além disso, a Seguros SURA é uma das subsidiárias do Grupo SURA que possui investimentos em diversos setores como serviços financeiros, cinema, energia e infraestrutura e tem um braço de Corporate Venture com o objetivo de fazer investimentos em empresas que potencializam as companhias do grupo. No Brasil a Seguros SURA atua com foco em seguros para pessoas e empresas, que são vendidos através de dois principais canais: Corretores e Afiliados. O canal corretor atua através de 3 regiões que são: regional São Paulo com as Filiais Corporate, São Paulo Leste e Sul, Ribeirão Preto e Campinas; regional Sul com as Filiais Curitiba e Porto Alegre; e regional Centro-Norte com as Filiais, Nordeste, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, totalizando 10 filiais. A empresa atua com produtos de transportes, frota de automóveis, vida em grupo, seguro residencial, seguro para automóveis com valor acima de R\$220 mil, seguros de empresa, responsabilidade civil, seguros de bicicletas e micro mobilidade.

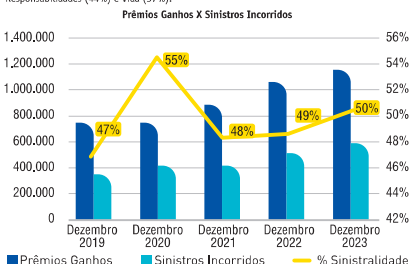
Ao todo, são em torno de 350 funcionários distribuídos nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Campinas, Ribeirão Preto, Sorocaba, Fortaleza, Jundiaí, Bauri, Goiânia e Bahia que atendem grande parte do território nacional. A Companhia possui uma cultura corporativa baseada em 4 princípios que são: a transparência, responsabilidade, respeito e equidade e que são a base do relacionamento com todos os grupos de interesse.

Principais números de 2023**• Prêmios Emitidos**

Em 31 de dezembro de 2023, a Seguros SURA produziu R\$ 1.190 bilhões em prêmios emitidos líquidos e os prêmios ganhos brutos totalizaram R\$ 1.158 bilhões, sendo os seguros de automóveis (35%), transportes (28%) e pessoas (31%) os principais segmentos de atuação da Seguros SURA.

**• Sinistralidade**

A sinistralidade se manteve sob controle ao longo do ano, o que demonstra uma evolução nos processos de subscrição da Cia e gestão de sinistros, alinhado com os objetivos, que são entre outros, o de alcançar uma performance técnica positiva e que gere valor para a operação. Os ramos de maior sinistralidade no ano foram os seguintes: Automotivo (64%); Transportes (56%); Responsabilidades (44%) e Vida (37%).

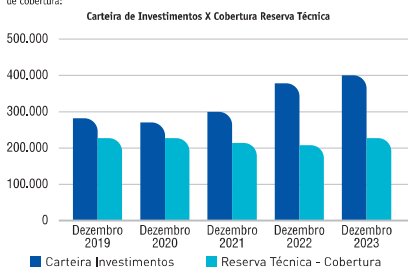
**• Gestão do Portfólio de Investimentos**

A carteira de investimentos vinculada terminou o ano com um saldo de R\$ 425 milhões, 11% maior que o ano 2022, e as reservas técnicas de cobertura totalizaram R\$ 259 milhões no exercício.

O indicador de liquidez da Companhia foi de 143% em dezembro de 2023 e 155% em dezembro do ano 2022. A Companhia recebeu um aporte de capital no valor de R\$ 17,5 milhões em abril de 2023, como uma estratégia da Suramerica, principal acionista, para potencializar os negócios da seguradora no Brasil. Neste sentido o indicador de liquidez com o qual a Companhia fecha o ano deu à Administração mais conforto em termos do fluxo de caixa requerido para suportar volatilidades e cumprir com suas obrigações junto aos seus clientes.

A administração salienta que, durante o ano 2023, o indicador de solvência se manteve, na média, acima de 125% o que quer dizer que a Companhia tem o capital suficiente para suportar os riscos aos quais está exposta.

A seguir está demonstrado em gráfico da carteira de investimentos/reservas técnicas de cobertura:



Em linha com o excelente desempenho técnico-financeiro no ano de 2023, observou-se a evolução dos indicadores regulatórios de liquidez e solvência, o que demonstra a eficiência da administração nas operações da Seguros SURA.

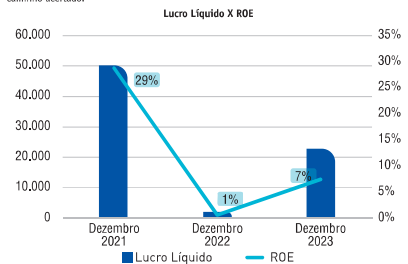
• Lucro líquido

A seguradora apresentou um lucro líquido de R\$ 22,4 milhões no ano de 2023, ante a um lucro líquido de R\$ 1,6 milhões em 2022. Esse resultado foi alcançado muito em função do excelente resultado da solução de Automotivo Frota, que apresentou um crescimento de 19,7% em termos de prêmio emitido, e 35,1% relacionado ao prêmio ganho frente à 2022. O índice combinado desta solução foi de 80,6% em 2023, melhor que o planejado devido à uma sinistralidade controlada ao longo do ano, o que possibilitou reverter o cenário do ano anterior, onde a mesma carteira apresentou um índice combinado de 99,5% devido ao impacto causado pela inflação e o crescimento de peças que terminaram gerando um incremento de sinistros na Companhia em 2022.

Também com destaque positivo, temos o resultado do canal Afiliados, onde tivemos uma sinistralidade melhor que o planejado e em relação ao ano de 2022. Na outra ponta, temos a solução de Transporte, onde tivemos um volume de produção em linha com o ano anterior, e que entregou um índice combinado bastante saudável, e as soluções Empresarial e Residencial, ambos do canal corretor, em função de sinistralidades superiores ao planejado em virtude de sinistros de alta severidade e frequência na região sul devido às condições climáticas adversas.

O ano de 2023 para a Seguros SURA também terminou, com uma boa performance das receitas financeiras, onde a Companhia alcançou o volume de R\$ 45 milhões durante o ano, alcançadas pela SELIC que terminou o ano em 11,75% de pelo incremento do portfólio de investimentos.

Segundo o exposto anteriormente, a Seguros SURA demonstrou uma gestão adequada e que deixa confortável à administração e com a certeza que nos encontramos percorrendo um caminho acertado.

**• Estratégia de negócios****Plano de potencialização dos negócios**

As ações da nova liderança, que iniciaram desde o ano 2021, têm como foco uma mudança fundamental na gestão da operação e a busca de uma rentabilidade sustentável superior a seu custo de capital através de cinco objetivos que são: um crescimento rentável, um modelo operacional eficiente e flexível, a diversificação dos acessos, o desenvolvimento e otimização do portfólio e a fidelização e ressignificação dos perfis de talento humano da Seguros SURA.

Além disso, o portfólio de negócios da Seguros SURA busca continuar se diversificando em canais e produtos, por meio da entrega de capacidades de competitividade empresarial, de mobilidade com ou sem artefato e de autonomia para as pessoas, onde a Companhia já vem reestruturando papéis que respondam à estratégia, e tem desenvolvido negócios que serão viabilizados de expansão das atividades no país entregando resiliência para as pessoas e empresas em distintos segmentos econômicos.

A Seguros SURA também continuará investindo na expansão regional potencializando as filiais regionais atuais (Sul, São Paulo e Centro-Norte), garantindo maior proximidade com corretores e clientes, e a geração de valor para a Companhia no curto, médio e longo prazo. Além disso, buscará continuar fechando parcerias no canal afinidades que procurem sempre gerar benefícios para o cliente e percepção do valor agregado que esta indústria deve gerar a todos seus participantes.

Aumento de capital

Com o objetivo de continuar alcançando o crescimento e impulsionando o novo direcionamento das ações que já estão sendo executadas pela Seguros SURA Brasil, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Suramerica, em janeiro de 2021, um aporte de capital de USD 25 milhões que foram aportados até o ano de 2023.

Aprovados pelo Conselho de Administração da Seguros SURA Brasil, em 2021 foi aportado USD 12,5 milhões, em 2022 USD 9 milhões e em 2023 os restantes USD 3,5 milhões para acelerar a materialização da estratégia da Seguros SURA no Brasil.

• Crescimento rentável, desenvolvimento e otimização do portfólio

Em 2023, a Seguros SURA apresentou um crescimento de 12% em prêmios emitidos e 58% no

resultado técnico, mantendo o foco na diversificação e rentabilidade de seus portfólios.

O portfólio de Frotas de Automóveis encerrou 2023 com um crescimento de 19% em prêmios emitidos, em relação a 2022. Esse resultado de crescimento nesta solução é reflexo do reconhecimento e alto nível de competitividade que a Cia. tem neste segmento. A sinistralidade acumulada no ano ficou em 64%, o que representa uma redução de 17 pontos percentuais com relação ao ano anterior, período no qual a Seguros SURA teve o maior impacto da inflação e ainda um reflexo do ano de 2021 em virtude do desabastecimento de peças de veículos, no entanto reverteu o cenário, com realistas tarifários, disciplina técnica de subscrição e melhorias operacionais em seu processo de sinistros, o que possibilitou reduzir os custos finais de indenização e manter a competitividade desta solução.

A carteira de seguros de automóveis individuais, em que a Cia. possui uma solução com foco em veículos com valor de mercado acima de R\$ 220 mil, apresentou um crescimento acima de 100% e representa cerca de 4% do total de prêmios emitidos da Cia. Este portfólio é parte do processo de diversificação, em que durante 2023, foram desenvolvidas diversas melhorias na operação deste portfólio, com a emissão automática de apólices, melhorias no fluxo de renovações e atendimento de sinistros. A seguradora seguirá com o processo de desenvolvimento deste portfólio para os próximos anos.

Em seguros Patrimoniais, a Seguros SURA apresentou um crescimento de 14% nos prêmios emitidos das soluções de seguros empresariais e residenciais, alcançando pelo foco na diversificação da Cia. e na distribuição pelo canal corretor. O crescimento dessas soluções no canal corretor foi de 47%. Estes seguros fazem parte do denominado Grupo 2, que junto com Vida em Grupo são as soluções com as quais a Companhia busca se diversificar no médio prazo. Nos últimos anos a Companhia vem investindo e segurado investido em tecnologia modernizando as ferramentas que permitam a escalabilidade e maior recorrência de negócios, gerando assim, mais valor para o cliente e o corretor.

A carteira de Seguros de Pessoas, Vida em Grupo e Acidentes Pessoais cresceu em 21% em prêmios emitidos, quando comparado ao ano de 2022, mantendo o foco no segmento de pequenas e médias empresas e nichos de mercado que necessitam de uma solução diferenciada. É um portfólio estratégico para o crescimento rentável da Cia, em que continuaremos potencializando o desenvolvimento de novos negócios e diferenciais da solução.

A carteira de Transportes se manteve estável ao longo dos 2023, e segue sendo representativa para a Seguros SURA em termos de prêmios e rentabilidade. Nesta carteira a Seguros SURA se posiciona como uma das principais seguradoras do mercado brasileiro, sendo referência no seguro para embarcadores (nacional e internacional), e uma das líderes de mercado com inovações, processos operacionais e oferta de seguros para vários segmentos no setor de transportes e logística.

O canal Corretor apresentou crescimento total de 9,8% em prêmios emitidos no exercício de 2023 em comparação com o ano anterior, se mantendo como o principal modelo de distribuição da Seguros SURA no Brasil. A Cia. seguirá investindo em ferramentas que potencializem a conexão com os canais e gere recorrência de negócios e a fidelização de seus corretores e clientes.

O canal de Afiliados entregou um crescimento de 8,2% em prêmios emitidos em comparação a 2022. Trata-se de um canal importante para a Seguros SURA, em que a Cia. continuará com o desenvolvimento de novas parcerias, pois acelera o processo de diversificação e manutenção do rentabilidade.

A Companhia segue reforçando a sua governança e gestão de performance, com o objetivo de garantir que os portfólios gerem a rentabilidade esperada, dando continuidade na estratégia de acelerar a sua diversificação através dos canais de distribuição e soluções de seguro.

• Modelo operacional eficiente e flexível

A Seguros SURA vem transformando seu modelo operacional para se tornar cada vez mais uma Companhia rentável pela entrega de serviços de seguros com qualidade e pertinência, gerando mais afinidade e relevância para clientes e parceiros de negócios, por isso, ao longo de 2023 foram revisados novamente os processos da Companhia com o objetivo de buscar eficiência. Neste sentido, a principal mudança foi a implementação de uma nova estrutura de gestão de negócios, com níveis de serviço elevados na emissão, processos, renovações, cobrança e assistência em geral.

A empresa manteve seu foco na automatização do atendimento, ampliou seus canais de comunicação como por exemplo o novo portal do corretor, implantou ferramentas que pudessem auxiliar aos clientes na assistência e no sinistro, manteve seus indicadores de satisfação (NPS médio de 70%).

• A diversificação e melhoria dos acessos

A Seguros SURA seguiu com melhorias de processos desde a Central de Atendimento até a liquidação dos sinistros a fim de agilizar o atendimento e melhorar a experiência de clientes que possuem impacto no desenvolvimento estratégico da Companhia. A melhoria dos processos de soluções a fim de buscar eficiência operativa, potencializar a experiência dos clientes e parceiros e impactar positivamente a sinistralidade, bem como reforçar a gestão técnica rigorosa dentro destes processos.

Em 2023, lançamos o novo site institucional da Seguros SURA, mais leve, com melhor navegabilidade e desenvolvido com uma linguagem mais moderna.

Outro ponto de destaque para o ano, a SURA foi certificada mais uma vez com o selo Great Place to Work se está no grupo das Melhores Empresas para se Trabalhar do GPTW no Brasil.

• Governança

Alinhada à estrutura de Governança e ao compromisso de garantir que os princípios corporativos da Equidade, Responsabilidade, Respeito e Transparência possam ser aplicados, a Seguros SURA possui um sistema integrado de controles internos e metodologias de gestão para a continuidade dos negócios, disciplina técnica, cumprimento normativo e operações transparentes, ampliando a visibilidade e confiança aos mais diversos grupos de interesse sobre a atuação da SURA, no Brasil.

A SURA também desenvolve ações para disseminação da Cultura ética e de Conformidade, observando os critérios e requisitos estabelecidos em suas Políticas e Diretrizes de Governança e Compliance, a nossa equipe de colaboradores, nossos sistemas adequados para a prevenção, Antifraude, Anticorrupção e Antissuborno, Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo, Gestão de Fornecedores, Conflito de Interesses, Gestão Normativa e Regulatória, Hospitalidade e Cortesias, Programa de Estrutura Ética e de Conformidade, assegurando que as atividades e processos relacionados aos produtos, serviços e o modelo operacional estejam adequados ao ambiente regulatório e seus requerimentos decorrentes.

A SURA também desenvolve continuamente capacidades internas, para identificar preventivamente, mitigar, mensurar, monitorar e tratar os riscos a curto, médio e longo prazos, que possam impactar o desenvolvimento estratégico da Companhia.

Com a Governança Corporativa adequada, buscamos entregar a competitividade sustentável, qualidade, confiança e integridade das informações e dos reportes financeiros e contábeis, proporcionando aos mais diversos grupos de interesse a transparência necessária para relação de curto e longo prazo.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes, corretores, parceiros de negócios, fornecedores, resseguradores, SUSIPs e aos órgãos reguladores brasileiros pelo apoio e pela confiança depositada na Seguros SURA Brasil. A nossa equipe de colaboradores, nossos sinceros agradecimentos pela dedicação, disciplina, e pelo comprometimento demonstrado na realização e na manutenção dos negócios que são a base para continuarmos nossos crescimento no país com confiança no futuro.

Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para outros esclarecimentos que entenderem necessários.

A Administração
São Paulo, 27 de fevereiro de 2024

BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		1.104.022	1.033.143
Disponível	7	5.561	2.241
Caixa e bancos		5.561	2.241
Aplicações	8	89.126	160.475
Creditos das operações com seguros e resseguros	9	578.124	479.027
Prêmios a receber		527.738	433.996
Operações com seguradoras		10.274	8.752
Operações com resseguradoras		40.112	36.279
Ativos de resseguro - provisões técnicas	10	305.842	255.651
Títulos e créditos a receber		4.934	7.860
Títulos e créditos a receber		55	793
Creditos tributários e previdenciários	11,a	3.188	6.022
Outros créditos		1.091	1.045
Outros valores e bens	5,6	23.367	15.915
Bens a venda	12,a	23.367	15.915
Empréstimos e depósitos compulsórios		652	742
Despesas Antecipadas		44	538
Custo de aquisição diferida		96.372	110.694
Seguros	18,b	96.372	110.694
Ativo não circulante		778.168	696.284
Realizável a longo prazo		729.054	648.997
Aplicações	8	335.917	222.157
Creditos das operações com seguros e resseguros	9	11.200	53.547
Prêmios a receber		10.290	46.558
Operações com seguradoras		910	6.889
Ativos de resseguro - provisões técnicas	10	12.419	16.830
Títulos e créditos a receber		350.254	337.624
Creditos tributários e previdenciários	11,b	74.784	73.359
Depósitos judiciais e fiscais	20/5,6	275.470	264.265
Outros valores e bens	20/5,6	15.421	2.312
Empréstimos e depósitos compulsórios		1.265	1.409
Custo de aquisição diferida		2.578	15.018
Seguros	18,b	2.578	15.018
Imobilizado	13	3.382	2.150
Bens móveis		2.143	1.974
Outras imobilizações		1.239	176
Intangível	14	45.732	45.137
Outros intangíveis		45.732	45.137
Total do ativo		1.882.190	1.729.427

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

www.segurosura.com.br**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO****Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o resultado por ação e quantidades de ações)

	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022
Prêmios emitidos		1.190.208	1.063.962
Variações das provisões técnicas de prêmios		(32.574)	(10.151)
Prêmios ganhos	23	1.157.634	1.053.811
Sinistros ocorridos	23	(584.296)	(512.439)
Custos de aquisição	23	(111.252)	(112.569)
Outras receitas e despesas operacionais	24,a	(28.038)	(2.937)
Resultado com resseguro	24,b	(65.010)	(92.695)
Receita com resseguro		290.173	201.324
Custos de aquisição		(255.185)	(209.610)
Despesas administrativas	24,c	(162.002)	(174.175)
Despesas com tributos	24,d	(28.487)	(30.463)
Resultado financeiro	24,e	48.999	70.592
Resultado operacional		27.527	(855)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		124	124
Resultado antes dos impostos		27.550	(731)
Imposto de renda	25	2.015	5.051
Contribuição social	25	(7.118)	(3.289)
Lucro/(Prejuízo) no exercício	25	22.447	1.665
Quantidade de ações	22,d	36.993.862	36.993.862
Lucro/(Prejuízo) básico por ação		0,61	0,05

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro/(Prejuízo) no exercício	22.447	1.665
Efeitos de avaliação provisão atuarial plano médico	(3.432)	657
Efeitos tributários sobre resultado abrangente	21.173	(293)
Resultados abrangentes no exercício	20.388	2.059

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

continua →



Esta publicação é certificada por Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser confirmada no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadãori.estadao.com.br/publicacoes/>

* continuação

SEGUROS SURA S.A.

CNPJ 33.065.699/0001-27

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Aumento de Capital em Aprovação	Reservas de reavaliação	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	299.083	-	712	(65.705)	234.090
Aumento de capital AGE 22/06/2022 Processo SUSEP nº 15414.612934/2022-18	14.941	-	-	-	14.941
Aumento de capital AGE 16/08/2022 Processo SUSEP nº 15414.618376/2022-02	15.302	-	-	-	15.302
Aumento de capital AGE 08/11/2022 Processo SUSEP nº 15414.630141/2022-81	-	15.654	-	-	15.654
Efeitos de reavaliação previsto atuarial plan métrico	-	-	263	-	263
Efeitos tributários sobre resultado abrangente	-	-	(693)	-	(693)
Lucro no exercício	-	-	-	1.665	1.665
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	329.226	15.654	1.106	(64.040)	281.946
Aumento de capital AGE 08/11/2022 Processo SUSEP nº 15414.630141/2022-81	15.654	(15.654)	-	-	-
Aumento de capital AGE 03/05/2023 Processo SUSEP nº 15414.616518/2023-70	17.343	-	-	-	17.343
Efeitos de reavaliação previsto atuarial plan métrico	-	-	(3.433)	-	(3.433)
Efeitos tributários sobre resultado abrangente	-	-	1.373	-	1.373
Outros	-	-	-	12	12
Lucro no exercício	-	-	-	22.447	22.447
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	362.223	-	(954)	(41.581)	319.688

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Seguros SURA S.A. ("Seguradora" e/ou "Companhia"), faz parte do Grupo SURA (Colômbia) e tem por objetivo social a exploração das operações de seguros dos ramos elementares e vida, em qualquer das suas modalidades, tal como definida na legislação em vigor, operando através de sucursais nos principais centros econômicos do país. O controlador em última instância é o Grupo de Investimentos Suramerica S.A., com sede em Medellín, Colômbia, em dezembro de 2024 completará 80 anos de história. Essa aquisição de controle do grupo colombiano se deu em 2016, e, desde então, a Seguradora encontra-se em um processo contínuo de maturação de seus negócios e plano de crescimento junto ao seu novo mercado. Mudanças importantes no corpo diretivo e estratégia de negócios vem sendo fatores importantes, que consequentemente tem se demonstrado nas operações da Seguradora.

Durante o exercício de 2023, a Seguradora manteve seu posicionamento de mercado no Brasil atuando em quatro pilares estratégicos: Transportes, Automóvel Fortes, Seguros para Pequenas e Médias Empresas e Afiliadas.

A Seguradora é uma sociedade anônima de capital fechado, em 2023 a Companhia tomou uma decisão estratégica de mudar a operação para o endereço Avenida Padre Antônio José dos Santos, nº 1.526, Cidade Monções, na cidade de São Paulo, SP - Brasil, sendo a expectativa da conclusão da mudança em 2024.

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria da Seguradora em 22 de fevereiro de 2024.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade e base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, referenciados pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Na elaboração das presentes demonstrações financeiras, foi observado o modelo de publicação contido na Circular SUSEP nº 648/21 e suas alterações posteriores.

Os ativos e passivos estão avaliados, pelo custo histórico, com exceção:

i. De certos ativos financeiros e bens a venda que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado;

ii. De certos ativos financeiros, classificados como "disponíveis para venda" mensurados pelo valor justo em contrapartida do patrimônio líquido;

iii. Das provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP; e

iv. De provisões judiciais, reconhecidas com base em estimativa.

2.2. Comparabilidade

O balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2023 está sendo apresentado comparativamente com o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2022 conforme disposições do CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, emitido pelo comitê de pronunciamentos contábeis e da Circular SUSEP 648/21 e suas alterações posteriores no que se aplica ao exercício de 2023.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Seguradora é o Real, exceto quando indicado, as informações estão apresentadas em milhares de reais (R\$000,00) e arredondadas para o milhar mais próximo.

2.4. Moeda estrangeira

As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando-se as taxas de câmbio da data das transações. Ganhos ou perdas de conversão de saldos denominados em moeda estrangeira resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço são reconhecidos em contrapartida no resultado financeiro.

2.5. Continuidade

A Administração avalia a habilidade da Seguradora em continuar operando normalmente e está convencida de que a Seguradora possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

2.6. Separação entre circulante e não circulante

A Seguradora efetuou a separação de itens patrimoniais em circulante quando atendem às seguintes premissas:

- Espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretenda-se que seja vendido ou consumido no curso normal do ciclo operacional (12 meses) da Seguradora; e
- Está matado essencialmente com o propósito de ser negociado.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Caixa e equivalente de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, caixa e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizados pela Seguradora para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

3.2. Definições, classificação e mensuração dos instrumentos financeiros aplicáveis

a) **Ativos financeiros**

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: mensurado ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento, disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade para a qual os ativos financeiros foram determinados pela administração na data do reconhecimento inicial.

b) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nesta categoria, se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo, em linha com a gestão de riscos e estratégia de investimentos da Companhia. Esses ativos são registrados pelo valor justo, e as mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

c) **Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

Os investimentos mantidos até o vencimento correspondem aos ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Seguradora tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzido de eventual perda por redução ao valor recuperável.

d) **Ativos financeiros disponíveis para venda**

Os ativos financeiros disponíveis para venda correspondem a ativos financeiros não derivativos designados como disponíveis para venda e não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento, ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

As variações no valor contábil dos ativos financeiros disponíveis para venda relacionadas às receitas de juros calculadas utilizando o método de juros efetivos são reconhecidas no resultado. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados nesta categoria são reconhecidos no patrimônio líquido, líquido de impostos.

e) **Determinação do valor justo**

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ABRINRA.

As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na BM&F Bovespa, na SELIC-Sistema Especial de Liquidação e Custódia, BR-Brasil Bolsa Balcão e na OBLIC-Central Brasileira de Liquidação e Custódia.

f) **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo, sendo então representados principalmente por créditos das operações com seguros e resseguros, títulos e créditos a receber e empréstimos. Os recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

g) **Redução ao valor recuperável (Impairment)**

a) **Redução do valor recuperável de ativos financeiros ("impairment")**

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável na data do balanço. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

A Seguradora constitui redução do valor recuperável de primários a receber e a pagar de resseguros, através de estudo técnico baseado em histórico de cancelamentos de prêmios por inadimplência, com base no período decorrido do vencimento dos prêmios e vigência dos contratos espíndios. A Seguradora constitui a redução ao valor recuperável para primários de resseguros aceitos e sinistros consorciados através de estudo técnico baseado em histórico de recebimentos por congêneres. Para operações com resseguradores, constitui redução ao valor recuperável para os sinistros pendentes acima de 180 dias.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	31/12/2023	31/12/2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS	22.447	1.665
Lucro/(Prejuízo) no exercício	-	-
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações	14.265	10.793
Perda na alienação de investimento, imobilizado e intangível	26.742	(734)
Provisão redução no valor recuperável	(2.089)	5.801
Lucro/(Prejuízo) ajustado	34.589	17.325
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(42.410)	(59.218)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(54.661)	(126.504)
Ativos de resseguro	(45.681)	3.713
Títulos e créditos a receber	(9.705)	(21.638)
Ativos de Aquisição de Diferidos	26.742	21.364
Despesas antecipadas	494	(533)
Outros ativos	(20.327)	1.197
Outras contas a pagar	8.421	11.458
Ativos e passivos com seguros e resseguros	(7.984)	70.151
Depósitos de terceiros	4.441	(2.242)
Provisões técnicas - seguros	81.208	48.031
Provisões judiciais	5.013	10.180
Outros Passivos	17.847	(1.799)
Imposto sobre o lucro pagos	6.814	(4.233)
Caixa Gerado nas Atividades Operacionais	4.821	(32.149)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento pela venda	384	2.010
Pagamento pela Compra:		
Imobilizado	(911)	(413)
Ativos (Financieiros e previdenciários) são reclassificados	(16.256)	(24.585)
Caixa Consumido nas Atividades de Investimento	(16.783)	(22.988)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de Capital	17.343	45.797
Outros (Benefícios por emprego)	(2.060)	394
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento	15.283	46.191
Aumento/(Redução) líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	3.321	(8.943)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11.184	20.123
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.561	2.241

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

• **Redução do valor recuperável de ativos não financeiros ("impairment")**

É efetuada análise anual quanto à capacidade de recuperação dos valores, com o objetivo de assegurar que a perda por não recuperação desses ativos é registrada no resultado de decisões para descontinuar as atividades relativas a referidos ativos ou quando há evidência de que os resultados das operações não serão suficientes para assegurar a realização de referidos ativos.

3.3. Custos de aquisição diferidos

Os custos de aquisição compreendem os custos diretos na obtenção e processamento de novos negócios/contratos de seguros. Esses custos são capitalizados, reconhecidos como ativo e amortizados pelo prazo de reconhecimento dos prêmios de seguros, de acordo com o prazo de vigência dos contratos, onde a vigência média de diferimento é de 335 dias para Danos e de 235 dias para seguros de Pessoas.

3.4. Outros valores e bens

• **Bens à venda - segurados**

Referem-se a ativos recuperados e registrados após a regulação do sinistro. Estão estimados ao valor de realização, deduzidos dos custos diretamente relacionados à sua venda, e necessários para que a titularidade do ativo seja transferida para terceiros em condições de funcionamento. Os saldos são mensurados através do percentual médio de venda nos últimos 12 meses, aplicados ao valor de identificação e valor de mercado para os contratos de seguros com valor determinado. Trimestralmente é avaliada o valor médio de venda nos últimos 12 meses, e havendo alteração nesse percentual, os valores são respectivamente ajustados.

3.5. Demais ativos circulantes e ativos realizáveis a longo prazo

Os demais ativos são demonstrados os custos, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas, e quando aplicável, o efeito do ajuste desses ativos para o valor justo no de realização. Os ativos de resseguro são representados por valores de operações realizadas junto a resseguradores, considerando o prazo esperado de realização (ou recebimento). Os ativos de resseguro são avaliados consistentemente com os saldos associados com os passivos de seguro que foram objeto de resseguro e conforme os termos e condições de cada contrato.

3.6. Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis de uso próprio, equipamentos, móveis e utensílios, benefícios em imóveis de terceiros, veículos e equipamentos de informática utilizados para a condução dos negócios da Seguradora em sua atividade operacional.

A Seguradora utiliza o método de depreciação linear, utilizando-se os seguintes períodos correntes:

Imobilizado	Tempo
Móveis	25 anos
Utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Veículos	5 anos
Benefícios em imóveis de terceiros	5 anos

Itens subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. Quando ocorrer substituição de algum imobilizado o saldo residual do item é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

3.7. Intangível

Os saldos do intangível referem-se a:

- Desenvolvimento de sistemas reconhecido como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de conduzir o desenvolvimento, mantendo seu custo de modo que os benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados são deduzidos da amortização acumulada gerada durante a vida útil.

- Outros ativos intangíveis referem-se a investimentos efetuados com canais de distribuição de terceiros para fins de negociação do produto de seguro de afilidade, sendo demonstrado pelo custo, deduzido das respectivas amortizações calculadas pelo método linear ou a forma em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos através do prêmio ganho realizado pelo canal.

- Mensalmente a seguradora acompanha a evolução dos canais para certificar que a produção real está em conformidade com o plano de negócio, bem como análise dos canais para identificação de possível redução de valor recuperável de ativos.

Intangível

Intangível	Tempo
Despesas de desenvolvimento de sistemas (software)	5 anos
Direito de uso de bases de clientes de terceiros	5 anos/prêmio

3.8. Provisões técnicas de seguros e resseguros

• **Provisão de prêmios não ganhos - PPNG**

Conforme determinam a Resolução CNSP nº 432/2021, a Circular SUSEP nº 648/21 e suas alterações posteriores, a PPNG tem por objetivo garantir a cobertura dos sinistros e das despesas a serem suportadas durante a vigência dos riscos assumidos, considerando o custo médio de aquisição, em moeda nacional, incluindo as operações de resseguro aceito, bruto das operações de resseguro e das operações de resseguro cedido. Para os riscos vigentes e já emitidos na data-base, é constituída a PPNG-RVE, cuja apuração deve ser feita à base "pró-rata", considerando a data-base do cálculo e as datas do início e fim de vigência dos respectivos riscos. Já para os riscos vigentes, mas não emitidos até a data-base, é constituída a PPNG-RINE (PNRG para Riscos Vigentes mas Não Emitidos), apurada conforme metodologia estabelecida em Nota Técnica Atuarial.

- **Sinistros a liquidar - PSI e ajustes de IBNR**

Conforme determinam a Resolução CNSP nº 432/2021, a Circular SUSEP nº 648/21 e suas alterações posteriores, a PSI tem por objetivo garantir a cobertura dos valores esperados a liquidar referentes a sinistros avaliados e registrados pela Companhia à data-base de apuração, incluindo as operações de resseguro aceito, bruto das operações de resseguro e líquidos das operações de resseguro cedido. Adicionalmente a Companhia possui uma política de sinistros que objetiva garantir a efetividade dos riscos gerenciados, abordando os sinistros e respectivos saldos e resgates. Com base na experiência da Companhia, é necessário apurar o Ajuste IBNR, que corresponde às variações que os sinistros provisionados em PSI, sofreram ao longo do processo de regulação, sejam elas positivas ou negativas. A apuração do IBNR é feita com base em metodologia estabelecida em Nota Técnica Atuarial.

- **Provisão de sinistros ocorridos mas não pagos - PBN**

Conforme determinam a Resolução CNSP nº 432/2021, a Circular SUSEP nº 648/21 e suas alterações posteriores, o IBNR tem por objetivo garantir a cobertura dos valores esperados a liquidar referentes a sinistros ocorridos mas ainda não registrados pela Companhia à data-base de apuração, incluindo as operações de resseguro aceito, bruto das operações de resseguro e líquidos das operações de resseguro cedido. A apuração do IBNR é feita com base em metodologia estabelecida em Nota Técnica Atuarial com base histórica de 11 anos, que contempla ainda estimativas de despesas, recuperações de salvados e ressarcimentos.

- **Provisão de Despesas Relacionais - PDR**

Conforme determinam a Resolução CNSP nº 432/2021, a Circular SUSEP nº 648/21 e suas alterações posteriores, a PDR tem por objetivo garantir a cobertura dos valores esperados a liquidar referentes às despesas de regulação de sinistros, estejam elas ainda pendentes de pagamento (sinistros provisionados em PSI) ou ainda não registrados (sinistros provisionados em IBNR). A PDR é, portanto, apurada de forma segregada, como parte da PSI, do Ajuste IBNR e do IBNR, com base nas metodologias estabelecidas nas respectivas Notas Técnicas Atuariais.

- **Teste de Adequação de Provisões - PAP e a Provisão Complementar de Garantia - PCG**

Conforme determinam a Resolução CNSP nº 432/2021, a Circular SUSEP nº 648/21 e suas alterações posteriores, e requerido pelo CPC 11, o PAP deve ser realizado semestralmente para avaliar as obrigações decorrentes dos contratos e certificados de seguros vigentes na data de sua elaboração, utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas. Os contratos vigentes são segmentados por regime financeiro, tipo de produtos (Seguro de Danos e Seguro de Pessoas) e prêmios registrados e não registrados, tendo sido aplicada compensação entre déficits e superávits dentro de cada segmentação. Em caso de déficit em qualquer segmentação, será constituída a PCG pelo valor do déficit. Os fluxos de caixa projetam os sinistros a ocorrer e as despesas administrativas e relacionadas aos sinistros. As principais premissas utilizadas são:

- Estrutura a Termo da Taxa de Juros (ETJ) livre de risco definida pela SUSEP, para a data-base do teste, para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa projetados;

- Melhor estimativa de sistematicidade da série histórica observando-se períodos compreendidos entre os 12 meses anteriores à data-base, para a projeção dos sinistros a ocorrer;

- Despesas administrativas estimadas para manutenção dos contratos vigentes até o fim de vigência, excluindo, portanto, as despesas para desenvolvimento de novos negócios;

- Fluxos de caixa projetados brutos de resseguro;

- Os percentuais de sistematicidade utilizados no estudo foram de: Automóvel: 58,68%; Danos: 19,16%; Patrimonial: 75,98%; Responsabilidade Civil: 44,80%; Transport: 42,74%; Pessoas: Coletivo: 45,21%;

- Os procedimentos e premissas adotados estão registrados no Relatório do Teste de Adequação de Passivos, elaborado e assinado pelo Atuarial Técnico;

Em 31 de dezembro de 2023, o TAP não gerou necessidade de constituição de PCG.

www.segurosura.com.br

continua *

* continuação

SEGUROS SURA S.A.
CNPJ 33.065.699/0001-27

NOTAS EXPLICATIVAS às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

Contratos de resseguro existentes incluem cláusulas de excesso de danos, limite de perdas e cobertura de catástrofes. O efeito de tais negócios de resseguro e cossseguro é que a Seguradora não sofre as perdas totais das liquidações dos sinistros limitando-se à parcela do risco retido.

A Seguradora está exposta a riscos de crédito relacionados a seus contratos de resseguro e a recuperação de sinistros de resseguro em decorrência destes contratos, devido à possibilidade de restrição da capacidade financeira, inadimplência e descumprimento de contratos. Como o objetivo de mitigar este risco na seleção dos resseguradores, com os quais a Seguradora opera, a estratégia é buscar resseguradores com a melhor combinação de solidez financeira, preço e capacidade técnica.

A Seguradora permanece responsável como Seguradora direta de todos os riscos ressegurados, apesar da resseguradora ficar responsável pela extensão do risco cedido.

Os produtos e suas respectivas coberturas são previamente autorizados pelo órgão regulador (SUSEP).

Concentração de riscos dos contratos de seguro

A concentração de risco dos contratos de seguro para as várias modalidades é determinada com base nos prêmios emitidos antes do resseguro levando-se em conta sua distribuição geográfica e linha de negócios, conforme demonstrado no quadro abaixo:

a) Bruto de resseguro

		31 de dezembro de 2023			
Modalidade	Sudeste/Centro-Oeste	Sul	Nordeste/Norte	Total	%
Transportes	240.001	83.091	5.257	328.349	28%
Patrimonial	212.124	26.736	3.626	242.486	20%
Automotiv	421.393	34.967	13.730	470.090	39%
Pessoas	122.398	4.299	2.686	129.383	11%
Outros	17.866	1.723	305	19.894	2%
	1.013.782	150.816	25.610	1.190.208	100%

		31 de dezembro de 2022			
Modalidade	Sudeste/Centro-Oeste	Sul	Nordeste/Norte	Total	%
Transportes	292.369	55.626	5.699	353.694	33%
Patrimonial	192.553	16.652	1.471	210.676	20%
Automotiv	346.308	23.683	9.031	379.022	39%
Pessoas	100.953	4.229	2.157	107.339	10%
Outros	11.438	1.672	141	13.251	1%
	943.621	101.862	18.499	1.063.982	100%

b) Líquido de resseguro

A exposição aos riscos varia por região geográfica e pode mudar ao longo do tempo.

		31 de dezembro de 2023			
Modalidade	Sudeste/Centro-Oeste	Sul	Nordeste/Norte	Total	%
Transportes	123.194	53.266	2.559	178.989	21%
Patrimonial	140.524	15.819	1.149	157.492	19%
Automotiv	325.170	28.491	11.192	364.853	44%
Pessoas	117.234	4.290	2.667	124.191	15%
Outros	8.012	1.249	239	9.500	1%
	714.104	103.115	17.806	835.025	100%

		31 de dezembro de 2022			
Modalidade	Sudeste/Centro-Oeste	Sul	Nordeste/Norte	Total	%
Transportes	212.295	40.432	4.156	256.883	33%
Patrimonial	138.334	9.361	1.239	148.934	19%
Automotiv	241.847	13.210	6.045	261.102	34%
Pessoas	94.228	4.178	2.091	100.497	13%
Outros	1.942	528	107	2.577	1%
	688.616	67.709	13.638	769.963	100%

5.2. Risco operacional

Riscos operacionais são os riscos de perdas diretas e indiretas resultantes de fatores humanos, eventos externos, processos internos e falhas nos sistemas. Os riscos operacionais são inerentes às operações da Seguradora e são típicos de qualquer empresa. As principais fontes de risco incluem confiabilidade dos processos operacionais, segurança da informação, terceirização de operações, dependência de fornecedores chave, implementação de mudanças estratégicas, fraudes, baixa qualidade de serviço aos clientes, continuidade de negócios, recrutamento, treinamento e retenção de pessoas e impactos sociais.

A Seguradora gerencia os riscos operacionais utilizando uma variedade de técnicas e ferramentas para identificar, monitorar e mitigar os riscos operacionais de acordo com sua exposição ao risco. Estas ferramentas incluem automação de processos, indicadores de riscos chave (por exemplo, indicadores de fraudes e de serviço), análises de cenário e relatórios de pendas. Além disso, a Seguradora desenvolveu planos de contingência tecnológica, incluindo gestão de incidentes e planos de continuidade de negócios.

5.3. Risco legal

No curso normal de suas atividades, a Seguradora é envolvida em processos judiciais ou de arbitragem com relação às suas obrigações, principalmente aquelas relacionadas ao pagamento de sinistros.

O desfecho dessas questões legais/judiciais se altera ao longo do tempo, e consequentemente, o montante das obrigações da Seguradora também se altera, podendo assim afetar negativamente o resultado da Seguradora.

A Seguradora por meio de seu departamento jurídico acompanha periodicamente o andamento de suas ações judiciais de forma a mitigar os riscos legais/judiciais e reduzir eventuais desdobramentos financeiros.

5.4. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que haja alterações nos preços de mercado - tais como as taxas de câmbio e taxas de juros - que irão afetar os resultados da Seguradora ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Taxas de juros

O risco de taxa de juros advém de a possibilidade da Seguradora estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor presente do portfólio de investimento.

A Seguradora possui contrato de gestão de investimento com instituição financeira, o qual leva em consideração diversos aspectos, tais como: oportunidades de investimentos, limites de investimentos e aspectos de liquidez. A Seguradora em 31 de dezembro de 2023 contabiliza seus ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado.

O principal objetivo da estratégia de investimento da Seguradora é maximizar o retorno dos investimentos para principalmente manter os ativos garantidores em montante suficiente para cobertura das provisões técnicas e para melhorar seus retornos de forma geral. Em relação a isso, a Administração é auxiliada por instituição financeira externa. Todos os investimentos novos ou resgates são avaliados individualmente e submetidos à aprovação da Administração.

Taxas de câmbio de operações em moeda estrangeira

Os valores em moeda estrangeira, representados também por ativos e passivos decorrentes das transações usuais da Seguradora, foram convertidos para reais com base na taxa de câmbio vigente na data de liquidação das transações ou na data das demonstrações financeiras, quando pendentes de liquidação. Nesse caso o critério de aplicar seus recursos em instituições sólidas, cuja classificação de risco seja pelo Banco Central do Brasil. Os resultados de variação cambial, positivos ou negativos, são registrados em conta de resultado.

5.5. Risco de crédito

O risco de crédito advém de a possibilidade da Seguradora não receber os valores decorrentes dos créditos relativos às aplicações financeiras junto às instituições financeiras e dos créditos a receber de seguros emitidos e resseguros/cossseguros cedidos.

No tocante à exposição ao risco de crédito relativo às aplicações financeiras a política adotada pela Administração da Seguradora estabelece as instituições financeiras com as quais se podem operar os limites de alocação de recursos e os objetivos.

A Seguradora adota o critério de aplicar seus recursos em instituições sólidas, cuja classificação de risco seja entre "AAM" até "BB+", ou seja, empresas que apresentem solidez financeira de excepcional até adequada, através da compra direta de ativos financeiros, como títulos públicos e privados e quotas de fundos de investimentos, buscando uma rentabilidade alinhada à variação do CDI ou taxa SELIC, em investimentos com alta liquidez e segurança.

A tabela a seguir demonstra os saldos da exposição de risco de crédito por "Rating" de crédito das agências para as aplicações financeiras:

		31/12/2023			
		AAA	AA	A-	Alo Total
Ativos Financeiros - títulos ao valor justo por meio do resultado		404.045	13.603	7.395	425.043
Total		404.045	13.603	7.395	425.043

		31/12/2022			
		BB-	BBB	AA+	Alo Total
Ativos Financeiros - títulos disponíveis para venda		382.389	-	243	382.632
Total		382.389	-	243	382.632

Fonte: https://www.standardandpoors.com/en_US/web/guest/home

A Seguradora não possui derivativos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 e não realizou durante os respectivos períodos operações com derivativos.

Com relação ao risco de recebimento dos prêmios a receber, a política de crédito considera as peculiaridades das operações de seguros e é orientada de forma a manter a liquidez exigida pelas condições de mercado e pelas necessidades dos clientes.

A Seguradora mantém um plano de alçada para as operações de aceitação dos riscos e emissão das respectivas apólices de seguros, que contemplam também a análise do histórico de crédito do cliente e a exposição ao risco de cada operação.

A Seguradora registra uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas incorridas referentes a 'Prêmios a receber'. Em 31 de dezembro de 2023 a exposição estimada ao risco de crédito para 'Prêmios a receber' está demonstrada na Nota Explicativa nº 9.

Na avaliação da Seguradora os montantes que não sofreram perda por redução ao valor recuperável que estão vencidos há mais de 30 dias são cobráveis integralmente, com base em histórico de comportamento de pagamento e em análises dos principais clientes, incluindo as avaliações de crédito desses clientes, quando disponíveis.

Ferramentas utilizadas para redução de risco

As informações de Rating foram obtidas com as Agências A.M. Best, Standard & Poor's e Fitch.

Resseguradora

	Classe	Rating
ALLIANZ GLOBAL CORPORATE & SPECIALTY RESEGUROS BRASIL S.A.	LOCAL	SEM RATING
AMERICAN HOME ASSURANCE COMPANY	EVENTUAL	SEM RATING
ATRIADUS REINSURANCE DESIGNATED ACTIVITY COMPANY	ADMITIDO	A
AUSTAL RESEGUROS S.A.	LOCAL	A
AXA XL RESEGUROS S.A.	LOCAL	A
EVEREST REINSURANCE COMPANY	ADMITIDO	A++
GENERAL REINSURANCE COMPANY	ADMITIDO	A++
HANNOVER RÜCK SE	ADMITIDO	A+
HDI GLOBAL NETWORK AG	ADMITIDO	SEM RATING
IRB BRASIL RESEGUROS S/A	LOCAL	A
LIBERTY MUTUAL INSURANCE COMPANY	ADMITIDO	A
LLOYD'S	ADMITIDO	A
MAYRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESEGUROS	LOCAL	SEM RATING
MARKET INTERNATIONAL INSURANCE COMPANY LIMITED	ADMITIDO	SEM RATING
MS AMLIN AG	EVENTUAL	A
MUNICH RE DO BRASIL RESEGUROS S.A.	LOCAL	SEM RATING
ODYSSEY REINSURANCE COMPANY	EVENTUAL	A
ROYAL & SUN ALLIANZ INSURANCE PLC	ADMITIDO	A
SCOR BRASIL RESEGUROS S.A.	LOCAL	SEM RATING
STARR REINSURANCE & REINSURANCE LIMITED	ADMITIDO	A
SWISS RE BRASIL RESEGUROS S/A	LOCAL	SEM RATING
TRANSATLANTIC REINSURANCE COMPANY	ADMITIDO	A++
VALDIUS REINSURANCE (SWITZERLAND), LTD.	EVENTUAL	A U*

Fonte: <http://fitchratings.com.br/index.php/pt/institucional/resseguradoras-do-brasil>

Fonte: <https://www.swisv.com/en/HK/Solutions/products/Market-Security>

Fonte: <https://www.aiglobal.com/ratings/en/>

5.6. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Seguradora não encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Seguradora na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Seguradora.

A Seguradora monitora suas exigências através de projeções de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos, bem como através de projeções de ativos garantidores para cobertura de provisões técnicas de acordo com o requerido pela SUSEP.

A Seguradora busca manter o nível de seus investimentos altamente negociáveis em um montante superior às saldas de caixa para liquidação de passivos financeiros para os próximos 90 dias.

A Seguradora monitora também o nível esperado de entradas de fluxos de caixa proveniente do 'Contas a receber de clientes' em conjunto com as saldas esperadas de caixa relacionadas a 'Pagamentos de comissões e sinistros, fornecedores e outras contas a pagar'.

31 de dezembro de 2023

	Total	0 a 12 meses	Acima de 12 meses
Ativo			
Caixa e bancos	5.561	5.561	-
Aplicações	425.043	89.126	335.917
Créditos das Operações com seguros e resseguros	589.324	578.124	11.200
Ativos de Resseguro	173.181	162.074	11.107
Títulos e créditos a receber	55	55	-
Empréstimos e depósitos compulsórios	1.917	652	1.265
Depósitos judiciais e fiscais	275.470	275.470	-
Total Ativo	1.493.918	1.134.429	359.489
Passivo			
Contas a pagar	122.653	118.549	4.104
Debitos de operações com seguros e resseguros	346.826	346.826	-
Depósitos de beneficiários	9.506	9.506	-
Provisões de sinistros a liquidar e PDR	339.687	339.687	-
Provisões judiciais	203.432	203.432	-
Total Passivo	1.022.104	1.018.000	4.104
Suficiência	471.814	116.429	355.385

5.7. Risco regulatório e de capital

A Seguradora executa suas atividades de gestão de risco de capital através de um modelo de gestão centralizado com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para o segmento de seguro e para o segmento financeiro segundo critérios de exigibilidade de capital emitidos pela SUSEP.

A estratégia e modelo utilizados pela Administração consideram "capital regulatório" e "capital econômico" segundo a visão de gestão de risco de capital adotada pela Seguradora.

A estratégia de gestão de risco de capital é de continuar a maximizar o valor do capital da Seguradora através da otimização tanto do nível como diversificação das fontes de capital disponíveis. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Seguradora.

Os principais objetivos da Seguradora em sua gestão de capital são: (i) manter níveis de capital suficientes para atender requerimentos regulatórios mínimos determinados pela SUSEP; (ii) otimizar retornos sobre capital para os acionistas.

Nos termos da Resolução CMSP nº 432/2021 e suas alterações posteriores, as sociedades supervisionadas deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR) e liquidez em relação ao Capital de Risco (CR).

	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio líquido	319.688	281.946
Ajustes contábeis	(104.045)	(108.400)
Despesas antecipadas	(44)	(538)
Créditos tributários	(43.626)	(46.514)
Mínimos tributários de diferenças temporárias que excedem 15% do CMR (-)	-	-
Ativos intangíveis	(45.732)	(45.137)
Custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à PPNG (-)	(14.433)	(17.211)
Ajuste do Excesso de PLA de nível 2 e PLA de nível 3	-	-
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) - subtotal	215.641	172.546
Ajustes associados à variação dos valores econômicos	23.023	4.404
Patrimônio Líquido Ajustado total	238.664	176.950

	31/12/2023	31/12/2022
Capital base (III)	8.100	15.000
Capital de risco (II)	171.624	166.850
Capital adicional - Risco de subscrição	152.351	147.642
Capital adicional - Risco de crédito	18.866	17.291
Capital adicional - Risco operacional	7.241	7.099
Capital adicional - Risco de mercado	6.317	9.485
Efeito da correlação entre os riscos	(13.151)	(14.647)
Capital Mínimo Requerido - CMR (maior entre (I), (II) e (III))	171.624	166.850
Suficiência (insuficiência) de capital	67.042	10.100
Suficiência (insuficiência) de capital %	39%	6%
Suficiência de ativos garantidores	108.066	133.082
20% do Capital de Risco - CR	34.324	33.370
(-) Liquidez em relação ao CR	73.742	99.712

5.8. Análise de sensibilidade**Sensibilidade a riscos de seguros - sistematizada (risco de seguros)**

A despesa de sinistros ocorridos pode ser afetada pela frequência e/ou severidade dos sinistros em seu portfólio a partir da influência de diversos fatores. As mudanças climáticas ocorrendo no mundo atualmente, comportamento dos motoristas e estados de conservação das vias rodoviárias, mudanças na situação econômica do país afetando simultaneamente a criminalidade e por consequência os índices de roubo. Os sinistros são devidos à medida que ocorrem. A Seguradora deve efetuar a indenização de todos os eventos cobertos ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência desta. Como resultado, os sinistros são avaliados ao longo de tempo e a parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados (IBNR), sendo complementada pelo IBNR. O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas e serem incorridas na sua liquidação.

A tabela abaixo simula a sensibilidade no resultado do exercício (bruto do efeito de impostos), caso a sistematizada varie em 5pp ponto percentual em relação ao prêmio ganho como resultado do aumento ou diminuição na frequência e severidade destes:

	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Prêmios				
Aumento da sistematizada (sinistro retido/premio ganho)	57.882	52.692	40.123	37.991
Diminuição da sistematizada (sinistro retido/premio ganho)	(57.882)	(52.692)	(40.123)	(37.991)

Análise de sensibilidade de variações das taxas de juros (risco de mercado)

As flutuações das taxas de juros, como por exemplo o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras em decorrência de aumento ou redução no rendimento das aplicações financeiras.

Análise de sensibilidade de variações das taxas de juros (risco de mercado)

Se as taxas de juros de CDI fossem 1% mais altas ou mais baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes o resultado do exercício final em 31 de dezembro de 2023 aumentaria ou diminuiria, conforme tabela abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	Impactos no resultado - %
Ativos financeiros					
Pós-Fixado	363.915	323.305	(3.639)	(0,9%)	(3,233)
Inflação	61.128	46.052	(611)	(0,1%)	(461)
			13.275	0,0%	13,275
Total	425.043	382.632	(4.250)	(1,0%)	(3,561)

6. NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS EXISTENTES QUE AINDA NÃO ESTÃO EM VIGOR E NÃO FORAM ADOTADAS ANTECIPADAMENTE PELA SEGUROSURA

IFRS 9 (PCF 48) - Instrumentos financeiros: emitido em novembro de 2009, é o primeiro passo no processo para reconhecimento, mensuração e apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. Também requer princípios similares a serem aplicados aos contratos de resseguro cedidos e contratos de investimento com características de participação discricionária emitidos. O objetivo é garantir que as entidades forneçam informações relevantes de forma a que fielmente represente esses contratos. O IFRS 17 é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo permitida a aplicação antecipada. A Administração está aguardando a aprovação dessa norma pela SUSEP.

Não há outras normas (IFRS ou interpretações que ainda não entram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Seguradora.

7. DISPONÍVEL (CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA)

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	5	63
Bancos	5.556	2.178
Total	5.561	2.241

	31/12/2023	31/12/2022
Bancos		
Banco do Brasil	122	18
Bradesco	439	65
Itaú	4.908	2.032
Santander	87	63
Subtotal	5.556	2.178
Total Caixa e Bancos	5.561	2.241

8. APLICAÇÕES

A composição das aplicações está distribuída da seguinte forma:

Bancos	5.556	2.178
Total	5.561	2.241
Bancos	31/12/2023	31/12/2022
Banco do Brasil	122	18
Bradesco	439	65
Itaú	4.908	2.032
Santander	67	63
Subtotal	5.556	2.178
Total Caixa e Bancos	5.561	2.241

* continuação

SEGUROS SURA S.A.

CNPJ 33.065.699/0001-27



NOTAS EXPLICATIVAS às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

Carteira de aplicações por vencimentos:

	31/12/2023					
	De 1 até 3 meses	De 4 até 6 meses	De 6 até 12 meses	Acima de 1 ano	Mais de 5 anos (*)	Total
Cotas de fundos de investimento - não exclusivos	14.246	-	-	-	14.246	14.246
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	61.127	61.127
Letras Financeiras - LF	1.228	5.227	20.082	79.476	106.013	106.013
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	21.776	-	2.568	187.919	-	212.263
CDB	-	12.184	-	-	12.184	12.184
Debêntures	-	-	11.815	-	11.815	11.815
Outras aplicações	-	-	-	7.395	-	7.395
Total ao valor justo por meio do resultado	37.250	17.411	34.465	323.464	12.453	425.043
Total aplicações financeiras	37.250	17.411	34.465	323.464	12.453	425.043
Sem vencimento definido						
	De 3 meses	De 4 até 6 meses	De 6 até 12 meses	Acima de 1 ano		
Cotas de fundos de investimento - não exclusivos	-	49.410	-	-	49.410	49.410
Notas do Tesouro Nacional - NTN (b)	-	-	-	-	22.898	22.898
Letras Financeiras - LF	-	2.179	8.111	7.877	40.620	58.787
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	6.690	-	74.599	145.364	226.652
CDB	-	-	-	-	-	-
Debêntures	-	243	3.606	7.715	13.275	21.279
Outras aplicações	-	-	-	-	3.606	3.606
Total disponíveis para venda	-	58.522	11.717	90.236	222.157	382.632
Total aplicações financeiras	-	58.522	11.717	90.236	222.157	382.632

9. CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESEGUROS

A demonstração em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 da conta "Créditos das operações com seguros e resseguros" por idade de vencimento está composta da seguinte:

	31/12/2023			
	Até 60 dias	De 61 a 120 dias	Acima de 120 dias	Provisão para redução ao valor recuperável
A vencer	20.309	287	4.006	(820)
Prêmios a receber	449.967	27.723	1.073	1.792
Operações com seguradoras	-	-	-	-
Operações com resseguradoras	-	-	-	-
Total dos créditos das operações	130.295	418.950	11.495	34.007
31/12/2022				
	Até 60 dias	De 61 a 120 dias	Acima de 120 dias	Provisão para redução ao valor recuperável
A vencer	27.723	1.073	1.792	(1)
Prêmios a receber	914	4.194	1.166	10.643
Operações com seguradoras	-	-	-	-
Operações com resseguradoras	-	-	-	-
Total dos créditos das operações	450.882	35.242	10.995	42.493

As movimentações do exercício de 2023 e 2022 da conta "Prêmios a receber" está demonstrada a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Prêmios pendentes no início do exercício	480.554	368.999
(+) Prêmios emitidos/RVNE	1.711.254	1.572.896
(-) Recebimentos	(1.241.389)	(1.123.159)
(-) Baixas/Cancelamentos	(411.572)	(338.210)
(-/-) Variação da provisão para redução ao valor recuperável	(819)	28
Prêmios pendentes no final do exercício	538.028	480.554

O prazo médio de parcelamento conforme o saldo pendente da conta "Prêmios a receber" é de 5 meses para seguros de Danos e 2 meses para seguros de Pessoas.

10. ATIVOS DE RESEGURO - PROVISÕES TÉCNICAS

a) Composição dos ativos de resseguro - provisões técnicas

	31/12/2023			
	Provisão de prêmios não ganhos	Sinistros a liquidar	Sinistros ocorridos mas não avisados	RVNE
Transportes	28.166	53.700	4.775	17.614
Automóvel	32.586	27.334	5.006	520
Patrimonial	35.701	75.062	-	1.421
Martínios	618	-	-	618
Responsabilidades	2.990	16.880	532	2.353
Pessoas	435	194	837	348
Outros	2.343	11	409	2.764
Total	102.839	173.181	12.980	29.261

	31/12/2022			
	Provisão de prêmios não ganhos	Sinistros a liquidar	Sinistros ocorridos mas não avisados	RVNE
Transportes	23.624	31.334	5.380	3.406
Automóvel	50.001	35.391	3.799	2.348
Patrimonial	34.685	33.717	11.531	9.228
Martínios	618	-	-	618
Responsabilidades	2.396	16.562	1.182	212
Pessoas Coletivo	433	1.469	967	135
Outros	4.163	-	-	4.163
Total	115.920	118.473	22.859	15.329

b) Movimentação dos ativos de resseguro - provisões técnicas

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo 31 de dezembro 2021	103.429	26.734
Constituições	39.315	603.465
Amortizações/reversões	(26.824)	(255.634)
Pagamentos	-	(346.248)
Atualização e oscilação cambial	-	(325)
Saldo 31 de dezembro 2022	115.920	118.473
Constituições	32.623	667.876
Amortizações/reversões	(45.704)	(287.417)
Pagamentos	-	(325.622)
Atualização e oscilação cambial	-	(129)
Saldo 31 de dezembro 2023	102.839	173.181

11. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

a) Circulante

Os créditos tributários realizáveis no curto prazo referem-se a impostos e contribuições a compensar e tributos retidos na fonte, no montante de R\$ 3.188 (dezembro 2022 - R\$ 6.022).

b) Realizável a longo prazo

Os créditos tributários realizáveis a longo prazo totalizam R\$ 74.784. Esta saldo está composto por créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de diferenças temporárias no montante de R\$ 69.578 (dezembro 2022 - R\$ 68.153). Adicionalmente, a Seguradora constitui créditos tributários de PIS e COFINS, no montante de R\$ 5.206 (dezembro 2022 - R\$ 5.206), decorrentes de diferenças temporárias sobre a provisão de sinistros a liquidar, que serão deduzidos da base de cálculo de PIS e COFINS quando do seu efetivo pagamento.

c) Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo Inicial	39.490	28.663
(+) Constituição de créditos	1.932	3.092
(-) Realização de créditos	(1.804)	(1.083)
(-) Redução valor recuperável	762	457
Saldo final	40.381	29.197
d) Composição dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:		
	31/12/2023	31/12/2022
	Imposto de Renda	Contribuição Social
Diferido	50.858	30.515
Provisões judiciais	(39.329)	(23.597)
(-) Passivo fiscal diferido	2.343	1.406
Benefício a empregados	-	-
Provisões de participações nos lucros	2.534	1.520
Provisão para riscos de crédito	1.251	751
(-) Red. valor recup. temporal	(136)	(82)
PIS/COFINS diferido	(1.301)	(781)
Outros	-	-
MTM	-	-
Prejuízo fiscal/base negativa	43.502	31.071
Prejuízo fiscal/base negativa	(19.342)	(11.605)
(-) Red. valor recup. PIS/BN	-	-
Total	40.380	29.198

12. OUTROS VALORES E BENS

a) Abertura

	31/12/2023	31/12/2022
Salvados a Venda (*)	23.367	15.916
Total	23.367	15.916

b) Composição do estoque de salvados

	31/12/2023	31/12/2022
Ramos de atuação	Salvados a Venda	Salvados a Venda
Transportes	12.522	7.097
Automóveis	8.737	7.507
Patrimoniais	132	60
Outros	3.206	23
Total Bens à venda	23.367	15.915
c) Águas de salvados		
	31/12/2023	31/12/2022
Até 30 dias	1.176	1.846
31 a 60 dias	1.971	2.153
61 a 180 dias	7.757	7.846
Acima de 180 dias	12.281	4.252
Total	23.367	15.915

13. IMOBILIZADO

a) Composição

	31/12/2023	31/12/2022
	Custo	Depreciação acumulada
Equipamentos	7.222	(5.263)
Móveis, máquinas e utensílios	3.318	(3.034)
Benefitória em imóveis de terceiros	4.514	(3.275)
Total	15.054	(11.672)

b) Movimentação dos saldos

	31/12/2023	31/12/2022
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.544	65
Adições	414	155
Baixas/transfereência	-	-
Despesas de depreciação	(509)	(44)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.449	176
Adições	908	1.128
Baixas/transfereência	(384)	-
Despesas de depreciação	(115)	(66)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.859	1.239

14. INTANGÍVEL

a) Composição

	31/12/2023	31/12/2022
	Custo	Amortização
Despesas de desenvolvimento de sistemas e direitos de uso de software, liquidas de amortizações acumuladas	120.890	(77.351)
Direito de uso de bases de clientes de terceiros para fins de negociação de produto de seguro "Afínidades", líquido de amortizações acumuladas	31.022	(28.829)
Total	151.911	(106.178)

b) Movimentação dos Saldos

	31/12/2023	31/12/2022
Saldos em 31 de dezembro de 2021	25.056	1.323
Adições	26.318	-
Baixas	-	-
Despesas de amortização	(9.203)	1.643
Saldos em 31 de dezembro de 2022	42.171	2.966
Adições	13.088	1.370
Baixas	(23)	(23)
Despesas de amortização	(11.697)	(2.143)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	43.539	2.193

15. COMPOSIÇÃO DAS OBRIGAÇÕES A PAGAR E IMPOSTOS A RECOLHER

Abaixo segue a composição das obrigações a pagar, impostos a recolher e encargos sociais:

a) Composição de Contas a Pagar

	31/12/2023	31/12/2022
Obrigações prestação de serviços	47.343	42.637
Participação nos lucros	6.360	3.232
Honorários/Outros	-	-
Outras Contas a Pagar	14.857	16.397
Total obrigações a pagar	68.626	62.266

b) Composição de Impostos a Recolher

	31/12/2023	31/12/2022
Impostos retidos (renda e serviços)	3.045	4.159
Imposto de operações financeiras	28.614	22.212
Contribuições previdenciárias e FGTS	1.878	286
Impostos e Contribuições	13.166	13.091
Total impostos a recolher	46.703	39.744

c) Composição de Encargos Trabalhistas

	31/12/2023	31/12/2022
INSS sobre Férias	1.430	1.200
FGTS sobre Férias	437	366
Provisão de Férias	5.457	4.582
Total encargos trabalhistas	7.324	6.148

16. DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESEGUROS

a) Operações com seguradoras

Referem-se aos saldos a pagar com operações de seguros aceitas e cedidas com congêneres.

	31/12/2023	31/12/2022
Operações com seguradoras	18.402	19.330
Prêmios	2.144	1.349
Comissões	-	-
Salvados	38	43
Total	20.584	20.722

b) Corretores de seguros e resseguros

Referem-se a comissões a pagar aos corretores por ocasião da cobrança de prêmios e as recuperações relativas aos prêmios restituídos.

	31/12/2023	31/12/2022
Ramos de atuação		
Automóvel	22.025	18.780
Patrimonial	24.316	14.905
Pessoas	5.257	6.885
Responsabilidades	1.144	924
Transportes	41.842	55.158
Total	94.584	96.712

c) Operações com resseguradoras

É composto por prêmio de resseguro líquido de comissão, juntamente com as obrigações a pagar para os resseguradores. Segue a composição das operações com resseguradoras por tipo de resseguro:

Operações com Resseguradoras por tipo de ressegurador:							Resseguradoras	
	Local		Admitido		Eventual		Total	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	
Riscos emitidos	143.312	117.218	1.023	6.533	1.916	2.891	146.251	
Riscos a liquidar	81.878	92.785	54	631	-	-	81.932	
Totais	225.190	210.003	1.077	7.164	1.916	2.891	228.183	

17. DEPÓSITO DE TERCEIROS

Referente a depósito de terceiros, segue abaixo a evolução dos valores:

	31/12/2023	31/12/2022
Até 30 dias	1.363	1.115
De 31 a 60 dias	462	462
De 61 a 120 dias	562	1.970
De 121 a 180 dias	521	294
De 181 a 365 dias	4.651	458
Superior a 365 dias	756	756
Total	9.506	5.065

18. PROVISÕES TÉCNICAS E CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

a) Composição das provisões técnicas de seguros e custos de aquisição diferidos

	31/12/2023	31/12/2022
	Custos de aquisição diferidos	Provisão de prêmios não ganhos
Principais classes de negócios		
Transportes	24.531	94.074
Automóveis	37.258	268.355
Patrimoniais	30.149	83.307
Responsabilidades	1.598	8.995
Pessoas	4.282	5.780
Riscos Financeiros	1.132	5.222
Total	98.950	465.733
	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de despesas sinistros ocorridos relacionadas mas não avisados
Principais classes de negócios		
Transportes	27.880	88.159
Automóveis	32.376	205.425
Patrimoniais	58.758	120.287
Responsabilidades	1.256	5.76

★ continuação

SEGUROS SURA S.A.
CNPJ 33.065.699/0001-27

NOTAS EXPLICATIVAS às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

c) Composição e Movimentação de Sinistros a Liquidar Judicial

	31/12/2023				31/12/2022			
Risco de perda	Quantidade	Reclamado	Provisionado*	%	Quantidade	Reclamado	Provisionado*	%
Perda provável	182	18.667	20.182	108%	273	30.964	27.472	88%
Perda possível	235	62.396	52.606	84%	257	46.600	27.599	59%
Perda remota	1.036	31.210	10.263	33%	844	88.332	14.280	16%
Total	1.453	112.273	83.051		1.374	165.896	69.351	
Saldo inicial					31/12/2023	31/12/2022		
Total pago					69.351	59.364		
Constituições					(31.523)	(20.039)		
Alterações de provisões					7.315	4.796		
Atualização monetária, oscilação cambial e outros					29.908	19.319		
Saldo final					7.920	5.913		
					83.051	69.351		

(*) O saldo da PSL judicial provisionado está líquido de conseqüego cedido e o valor reclamado está bruto de conseqüego cedido.

BRUTO DE RESEGURO

Ano de Ocorrência	Anos Anteriores	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Sinistros Incorridos												
Até a data-base												
1 ano depois		281.107	298.375	267.759	286.773	308.988	306.420	349.587	445.462	468.685	528.500	585.281
2 ano depois		307.328	267.449	265.731	273.094	289.618	332.451	349.922	416.598	487.278	547.589	
3 ano depois		312.466	271.573	265.145	267.265	284.976	320.685	344.773	413.121	490.373		
4 ano depois		309.139	274.736	266.108	266.499	284.739	311.341	344.524	418.286			
5 ano depois		323.835	275.917	268.038	266.827	284.649	313.337	346.972				
6 ano depois		324.316	280.513	269.908	269.988	290.278	313.251					
7 ano depois		322.707	272.092	267.960	266.753	287.649						
8 ano depois		321.222	272.777	267.566	266.821							
9 ano depois		321.332	275.694	266.584								
10 anos depois		325.587	282.424									
Sinistros Pagos												
Até a data-base												
1 ano depois		163.648	158.953	157.007	178.804	177.648	183.796	224.624	255.333	306.753	338.402	370.321
2 ano depois		280.758	234.553	244.639	249.577	262.870	265.992	319.695	389.485	456.186	514.244	
3 ano depois		246.553	254.287	256.540	273.842	287.562	328.235	402.418	469.788			
4 ano depois		294.413	248.827	256.846	258.280	275.652	289.834	333.201	406.772			
5 ano depois		306.959	252.390	259.763	260.215	276.411	292.451	335.591				
6 ano depois		313.162	256.035	261.013	251.822	279.540	294.229					
7 ano depois		314.728	256.853	263.200	262.147	281.481						
8 ano depois		315.235	259.538	263.311	262.780							
9 ano depois		317.147	259.763	263.987								
10 anos depois		317.855	262.561									
Sobra ou falta		318.015										
** PSL + IBNR		(42.965)	15.951	1.175	19.952	21.339	(6.832)	2.614	27.177	(21.689)	(19.089)	585.281
** PSL + IBNR - DESP		39.647	6.057	19.864	2.597	4.041	6.169	19.023	11.381	20.585	33.346	389.182
** PSL + IBNR - SALV_RESS		1.002	165	154	290	184	215	402	1.382	492	5.323	18.838
Pagamentos 2023		3.959.877	244.351	3.020.326	934.472	696.136	2.212.418	1.695.534	2.095.860	3.843.251	11.040.679	150.901.139
Total												

(**) Os valores de despesas e salvados e ressarcimentos estão apresentados nas linhas "PSL + IBNR - DESP" e "PSL + IBNR - SALV_RESS" respectivamente. Essa inclusão tem como objetivo a conciliação com a nota 18) b. Foram considerados os valores de salvados e ressarcidos indenizados e não indenizados na presente nota. Na nota 18) b são considerados apenas os salvados e ressarcidos indenizados.

LÍQUIDO DE RESEGURO

Ano de Ocorrência	Anos Anteriores	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Sinistros Incorridos												
Até a data-base												
1 ano depois		230.641	266.219	231.280	254.479	262.422	218.426	237.482	222.317	253.756	356.114	366.448
2 ano depois		247.012	231.320	227.804	244.287	349.511	211.973	231.302	210.884	278.681	372.234	
3 ano depois		254.415	232.216	232.345	245.895	352.254	213.375	231.198	213.734	284.677		
4 ano depois		251.553	234.118	233.127	247.386	352.706	212.851	232.800	217.562			
5 ano depois		252.214	234.515	233.538	247.643	352.777	215.862	234.960				
6 ano depois		252.776	236.327	234.603	249.398	355.358	217.454					
7 ano depois		252.365	236.784	234.708	248.983	355.159						
8 ano depois		250.769	238.413	234.329	249.072							
9 ano depois		251.001	240.721	233.563								
10 anos depois		253.614	244.531									
Sinistros Pagos												
Até a data-base												
1 ano depois		144.737	147.120	147.462	171.751	169.805	145.217	154.141	144.361	164.417	233.717	243.358
2 ano depois		230.404	209.691	215.060	233.576	339.610	203.157	219.982	201.910	263.230	360.482	
3 ano depois		234.926	217.398	224.074	239.653	344.345	206.796	224.369	207.850	273.703		
4 ano depois		237.775	219.574	241.551	245.983				211.389			
5 ano depois		241.384	223.356	227.553	243.552	346.645	208.891	229.398				
6 ano depois		243.027	226.385	228.728	244.951	348.890	210.350					
7 ano depois		244.415	227.178	230.316	245.273	349.930						
8 ano depois		244.925	229.863	230.415	245.936							
9 ano depois		246.837	229.991	231.088								
10 anos depois		247.540	231.762									
Sobra ou falta		247.700										
PSL + IBNR		(22.114)	21.688	(2.283)	5.407	(92.737)	972	2.522	4.755	(30.920)	(16.120)	-
PSL - DESP		10.320	5.656	12.769	2.475	3.166	5.229	7.104	5.562	6.173	10.974	11.752
PSL - SALV_RESS		369	125	96	214	124	184	973	301	503	2.226	3.104
Total		-	(13)	(115)	-	(151)	(134)	(502)	(1.110)	311	(5.010)	(21.020)

19. GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Para cobertura das provisões técnicas, a Seguradora mantinha os seguintes títulos e valores mobiliários retidos ou vinculados à SUSEP:

	31/12/2023	31/12/2022
Provisões técnicas - Seguros	847.019	765.810
(-) Deduções/Exclusões	(597.316)	(524.819)
Direito Creditório	(315.116)	(295.512)
Custo de Aquisição Diferidos Redutores	(38.437)	(47.360)
Ativos de Resseguro Redutores	(223.763)	(181.947)
Total a ser coberto	249.703	240.991
Títulos de renda fixa - públicos	312.128	299.779
Títulos de renda fixa - privados	31.395	24.884
Cotas de fundos de investimento - renda fixa	14.246	49.410
Total	357.769	374.073
Suficiência	108.066	133.082

20. OUTROS DÉBITOS - PROVISÕES

A Seguradora possui diversos processos judiciais e administrativos, essas provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e potenciais riscos que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

	31/12/2023	31/12/2022
Provisão	201.969	196.198
Depósito Judicial	275.000	263.156
Provisões fiscais e previdenciárias (a)	1.028	- 1.761
Provisões trabalhistas (b)	435	22
Provisões civis (c)	-	460
Sinistros	448	974
Total	203.432	275.470

a) Provisões fiscais e previdenciárias

Os valores registrados nessa rubrica são depósitos judiciais, principalmente, a discussões judiciais, registradas no origível a longo prazo. Essas ações, quando registradas, estão amparadas por relacionamentos judiciais classificados no realizável a longo prazo. A Seguradora constitui provisão, apoiada na opinião de seus consultores jurídicos, conforme suas probabilidades de êxito e relevância. A administração da Seguradora atualiza os depósitos judiciais fiscais e seus passivos correspondentes de acordo com as taxas vigentes.

As principais ações fiscais e os saldos das correspondentes depósitos judiciais podem assim, serem resumidos:

	Provisões judiciais		Depósitos judiciais	
	2023	2022	2023	2022
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	175.152	166.476	231.128	219.158
Programa de Integração Social - PIS	23.237	22.146	35.643	33.817
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	11	2.757	2.316	4.819
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	4.819	5.448	4.929
Imposto sobre Serviços - ISS	3.569	-	465	433
Total	201.969	196.198	275.000	263.156

COFINS - A Seguradora questiona judicialmente a inconstitucionalidade da cobrança de 3% (COFINS) por falta de recepção pela Lei nº 9.718/98. PIS - Empresa objetiva recolher o PIS pelos critérios da Lei Complementar nº 07/70, pois a Emenda Constitucional nº 1/94 ao instituir o Fundo Social vedou a regulamentação do dispositivo por medida provisória.

INSS - Questionamento sobre comissão de corretagem incidente no questionamento sobre o aumento da alíquota do RAT (Riscos Ambientais do Trabalho) incidente sobre a folha de pagamento, conforme regulamento do Instituto Nacional da Previdência Social.

ICMS - As ações em andamento referem-se ao questionamento da constitucionalidade da obrigação de pagamento do ICMS sobre salvados.

ISS - Ação referente ao questionamento dos recolhimentos efetuados com retenções de prestações de serviços.

b) Provisões judiciais - trabalhistas

Ações de vínculo empregatício e direitos trabalhistas referem-se aos questionamentos de equiparação salarial e horas extras, pedidos de indenização de empresas jurídicas que atuavam como representações da Seguradora e estão registradas de acordo com suas possibilidades de perda estabelecidas pelos consultores jurídicos da Seguradora.

c) Provisões judiciais - civis

O saldo das provisões judiciais civis refere-se, basicamente, a ações que, na opinião dos consultores jurídicos da Seguradora, apresentam risco de perda provável ou expectativa de saída de caixa.

d) Composição das provisões judiciais

	31/12/2023				31/12/2022			
Probabilidade de perda	Quantidade	Reclamado	Provisionado*	%	Quantidade	Reclamado	Provisionado*	%
Fiscais e Previdenciárias								
Provável	4	180.887	180.887	100%	10	186.719	186.719	100%
Possível	2	21.082	21.082	100%	6	9.469	9.469	100%
Remota	-	-	-	-	1	9	9	100%
Total	6	201.969	201.969		17	196.198	196.198	
Trabalhistas								
Provável	5	1.028	1.028	100%	8	1.716	1.716	100%
Possível	4	164	-	0%	6	-	-	0%
Remota	-	-	-	0%	-	-	-	0%
Total	9	1.192	1.028		14	1.716	1.716	
Cíveis								
Provável	45	1.003	435	43%	42	460	460	100%
Possível	68	11.085	-	0%	90	3.925	-	0%
Remota	64	2.259	-	0%	72	1.080	-	0%
Total	177	14.348	435		204	5.085	460	
Total	198	128.137	203.432		235	193.546	198.419	

www.segurosura.com.br

continua ★



* continuação

SEGUROS SURA S.A.
CNPJ 33.065.699/0001-27

NOTAS EXPLICATIVAS às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

Reconciliação da Provisão

	31/12/2023	31/12/2022
A Desenvolvimento da posição líquida do balanço		
Obrigação de benefício definido	(12.805)	(8.999)
Valor justo do ativo	—	—
Excedente/(deficit)	(12.805)	(8.999)
Excedente irreversível (efeito do teto do ativo)	—	—
Atual (passivo) de benefício definido líquido no final do período	(12.805)	(8.999)

Movimentação da provisão atuarial

	31/12/2023	31/12/2022
A Movimentação da provisão de benefício definido		
Saldo inicial	8.999	9.176
Custo do serviço	31	33
Custos de juros	854	796
Atuarial (ganho)/perda - experiência	3.433	(657)
Atuarial (ganho)/perda - premissas demográficas	—	—
Atuarial (ganho)/perda - premissas financeiras	—	—
Benefícios pagos diretamente pela empresa	(512)	(349)
Saldo final	12.805	8.999

Composição da provisão atuarial benefício pós emprego

	31/12/2023	31/12/2022
a) Impacto no resultado		
Custo atual do serviço	31	33
Juros/(receita) líquidos sobre o passivo de benefício definido líquido/(ativo)	854	796
Custo de benefício definido reconhecido no resultado	886	829
b) Outros resultados abrangentes (ORA)		
(Ganho)/perda atuarial devido à experiência	2.762	73
(Ganho)/perda atuarial devido a alterações de premissas	671	(730)
(Ganho)/perda atuarial reconhecido em ORA	3.433	(657)
c) Custo do benefício definido		
Custo do serviço	31	33
Juros líquidos sobre o passivo de benefício definido líquido	854	796
Efeitos de remensuração reconhecidos em ORA	3.433	(657)
Custo de benefício definido	5.319	(172)
d) Alteração de sensibilidade do benefício pós emprego		
Alteração na taxa de desconto		

	Análise de Sensibilidade	Efeito na Provisão
Taxa de desconto	9,24% aumento em 1%	(758)
Taxa de desconto	9,24% redução em 1%	836

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social está representado por 36.993.862 ações (36.993.862 ações em 31 de dezembro de 2022) ordinárias nominativas, sem valor nominal. O Capital Social apresentou em 31 de dezembro de 2023 o valor de R\$ 362.222 (R\$ 329.225 em 31 de dezembro de 2022).

b) Reserva legal

Constituída, ao final de cada exercício social, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

c) Outras reservas de lucros

Correspondem à parcela do lucro líquido remanescente, após as deduções legais e a constituição da reserva legal, ao final de cada exercício social, sujeita à deliberação da Assembleia Geral.

d) Composição acionária

	31/12/2023	31/12/2022
Inversões Sura Brasil Participações		
Minoritários - pessoa física		
Total		

23. RAMOS DE ATUAÇÃO DA SEGURADORA

Estão sendo detalhados a seguir os principais ramos de atuação, bem como os respectivos montantes de prêmios ganhos, sinistros ocorridos, custos de aquisição e índices de sinistralidade e de comissionamento:

	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Sinistralidade	Comissionamento
Principais classes de negócios					
Automóveis	407.183	(260.677)	(62.089)	64%	15%
Patrimoniais	280.044	(88.741)	(118.619)	32%	42%
Pessoas	127.095	(47.609)	(41.347)	37%	33%
Responsabilidades	16.623	(7.384)	(2.467)	44%	15%
Transportes	322.433	(179.089)	(85.802)	56%	27%
Outros	4.256	(796)	(928)	19%	22%
Total	1.157.634	(584.296)	(311.252)	50%	27%
				Índices - %	
Prêmios ganhos	336.005	(273.551)	(58.802)	81%	18%
Sinistros ocorridos	257.410	(50.340)	(104.018)	20%	40%
Custos de aquisição	107.962	(37.525)	(56.131)	35%	52%
Pessoas	15.984	(5.776)	(2.201)	36%	14%
Responsabilidades	332.604	(145.209)	(90.545)	44%	27%
Transportes	3.865	2	(871)	0%	23%
Outros	1.053.831	(512.439)	(312.569)	49%	30%

24. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/12/2023	31/12/2022
a) Outras receitas e despesas operacionais		
Despesas com inspeção de riscos	(23.274)	7.248
Provisões judiciais trabalhistas, civis e outras provisões	(124)	(401)
Reversão (constituição) da provisão para riscos de créditos	2.089	(5.601)
Outras receitas/despesas operacionais	(6.729)	(4.183)
Total	(28.038)	2.937
b) Resultado com Resseguro	(65.010)	(92.695)
b.1 Receita com resseguro		
Automóvel	92.872	124.707
Patrimonial	8.454	412
Pessoas	2.126	3.897
Responsabilidades	3.029	3.453
Transportes	144.205	60.813
Outros	531	4
Total	290.173	201.324

Presidência

Jorge Andres Mejia
PresidenteRenato Bezerra dos Santos
Diretor Financeiro e Administrativo

PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da Seguros SURA S.A. - São Paulo - SP
CNPJ: 33.065.699/0001-27

Escopo da Auditoria

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Seguros SURA S.A., em 31 de dezembro de 2023, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do Auditor independente da Seguros SURA S.A., como previsto no Pronunciamento aplicável à auditoria atuarial independente.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Seguros SURA S.A. é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção, os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Sociedade são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Seguros SURA S.A., em 31 de dezembro de 2023 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações técnicas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.

Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante.

Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviam de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

www.segurossura.com.br

b.2 Despesa com resseguro

	31/12/2023	31/12/2022
Automóvel	(105.243)	(117.922)
Patrimonial	(83.373)	(59.798)
Pessoas	(5.190)	(6.841)
Responsabilidades	(10.379)	(10.683)
Transportes	(149.365)	(98.840)
Outros	(1.235)	(1.956)
Total	(355.183)	(294.019)

c) Despesas administrativas

	31/12/2023	31/12/2022
Pessoal Próprio	(83.122)	(78.746)
Serviços de terceiros	(23.605)	(29.087)
Localização e funcionamento	(34.966)	(28.152)
Publicações e propaganda	(20.250)	(36.880)
Publicações	64	(107)
Doativos e contribuições	(292)	(336)
Outras despesas administrativas	148	(887)
Total	(162.023)	(174.175)

d) Despesas com tributos

	31/12/2023	31/12/2022
COFINS	(20.447)	(22.195)
COFINS diferido	—	(1)
PIS	(5.025)	(3.448)
Taxa de fiscalização	(1.131)	(1.135)
Impostos municipais	(631)	(513)
Outras despesas com tributos	1.427	(495)
Total	(28.487)	(30.463)

e) Resultado financeiro

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas com títulos de renda fixa - valor justo por meio de resultado	44.214	35.872
Receitas com títulos de renda fixa - custo amortizado	1.097	26.102
Receitas financeiras com operações de seguros e resseguros (*)	25.185	15.872
Outras receitas financeiras	14.088	47.320
Subtotal	84.584	109.294
Despesas financeiras com operações de seguros	(24.358)	(25.427)
Despesas financeiras com juros sobre tributos	(1.131)	(1.135)
Outras despesas financeiras	(10.096)	(12.139)
Subtotal	(35.585)	(38.702)
Total	48.999	70.592

(*) As operações de resseguros têm contratos em moeda estrangeira, onde a oscilação cambial impacta nessa rubrica como receita e correção monetária de sinistros judiciais de resseguro.

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de Renda	27.551	27.551
Contribuição Social	(3.895)	(3.895)
Resultado antes dos impostos e após participações	402	402
(+/-) Ajustes temporários	24.058	24.058
(+/-) Ajustes permanentes	(7.217)	(7.217)
Base de Cálculo antes da Compensação de Prejuízos	16.841	16.841
(-) Compensação de Prejuízos Fiscal	25%	15%
Base de Cálculo dos Tributos	(4.071)	(2.457)
Alíquota média do exercício	(1.804)	(1.083)
Expectativa de resultado de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	1.933	1.160
Realização Crédito Tributário	5.957	(4.738)
Ajuste tributários oriundos das diferenças intertemporais	2.015	(2.118)
Impairment	7,3%	(25,8%)
Impostos de renda e contribuição social contabilizados	4.200,9%	(2.715,7%)
Alíquota efetiva		

26. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que compreende funcionários que tem autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Seguradora, é composta de benefícios de curto prazo, benefícios de longo prazo, e rescisão de contrato de trabalho, cujo montante destinado no ano de 2023 foi de R\$ 6.857 (R\$ 7.907 em 31 de dezembro de 2022).

A Seguradora possui crédito a recuperar da controladora Inversões Sura Brasil Participações Ltda. no valor de R\$ 378 (R\$ 369 em 31 de dezembro de 2022) referente ao reembolso relativo às despesas administrativas provenientes do processo legal de abertura de sua controladora. E a Seguradora possui crédito a recuperar da controladora no valor de R\$ 55 referente ao compartilhamento de despesas.

27. CONTRATO DE DIREITO DE USO

A Companhia adotou a partir de janeiro de 2021 o IFRS 16 (PCF 6) e iniciou os registros e contabilizações de contratos de direitos de uso de arrendamento mercantil, os valores estão sendo detalhados a seguir:

a) Composição

	31/12/2023	31/12/2022
Custo	22.708	15.421
Depreciação acumulada	(7.287)	7.322
Total	(15.134)	(2.401)
Ativos de Direito de Uso - Arrendamento		
Passivos de Direito de Uso - Arrendamento		
b) Movimentação dos saldos		
Saldos em 31 de dezembro de 2022		
Adições		
Baixas		
Depreciação de depreciação		
Saldos em 31 de dezembro de 2023		

28. TRANSFERÊNCIA DE CARTEIRA

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia transferiu sua carteira de seguros de garantia estendida para a Ava Seguros S/A. A operação incluiu a transferência dos riscos vigentes representados pelos saldos de Provisões Prêmios no Ganho (R\$ 9,9 milhões) e Custos de Aquisição Diferidos (R\$ 6,8 milhões). Os ativos e passivos foram avaliados com base em seu custo histórico e os Ativos Financeiros transferidos foram no montante de R\$ 3.1 milhões. Houve um ganho na operação no total de R\$ 1 milhão. A transferência se concluiu em 20 de outubro de 2023 onde todos os riscos decorridos a partir desta data ficaram sob responsabilidade da cingense.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve eventos subsequentes após 31 de dezembro de 2023 até a data da publicação das Demonstrações Financeiras.

Contador

Júlio Cesar Silva
CRC-15P282009/O-3

Atuário Responsável Técnico

Ricardo César Pessoa
MIBA: 1076

São Paulo, 27 de fevereiro de 2024

Mário Costa - Atuário MIBA 933

MAZARS SERVIÇOS ATUARIAIS LTDA, CIBA 170

CNPJ Nº 41.921.418/0001-19

Avenida Trindade, 254, salas 1314 e 1315, Edifício Office Bethanille, Bairro Bethanille I, na Cidade de Banerji, no Estado de São Paulo, CEP: 06040-326

Anexo ao Parecer dos Atuários Auditores Independentes

(A publicação desse Anexo, juntamente com as Demonstrações Financeiras, é facultativa)

Demonstrativo dos Valores Sujeitos à Auditoria Atuarial em 31/12/2023

Provisões Técnicas	Em Reais
Provisão de Prêmios Não Ganhos	465.731.646
Provisão de Sinistros a Liquidar	320.849.210
Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados	41.597.978
Provisão Complementar de Cobertura	—
Provisão de Despesas Relacionadas	18.839.749
Provisão de Excedentes Técnicos	—
Total de Provisões Técnicas	847.018.584
Valores Redutores da Cobertura Financeira das Provisões Técnicas	Em Reais
Direitos Creditórios	335.116.239
Custos de Aquisição Diferidos Redutores de PPNG	38.336.998
Ativos de Resseguro Redutores de PPNG	37.601.683
Ativos de Resseguro Redutores de PSI	171.996.886
Ativos de Resseguro Redutores de IBNR	7.574.563
Ativos de Resseguro Redutores de PDR	6.590.093
Ativos de Resseguro de PCE	—
Ativos de Resseguro Redutores - Outros	—
Total de Valores Redutores de Provisões Técnicas	597.316.662
Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Mínimo Requerido	Em Reais
Patrimônio Líquido	319.687.876
1. Ajustes Contábeis	(104.064.882)
2. Ajustes Associados à Variação dos Valores Econômicos	23.023.134
3. Ajuste do Excesso de PLA de Nível 2 e PLA de Nível 3	—
4. Outros Ajustes	—
Patrimônio Líquido Ajustado	238.666.129
Capital Base (b)	8.100.000
Capital de Risco - Subscrição (c)	157.351.116
Capital de Risco - Crédito (d)	18.865.945
Capital de Risco - Operacional (e)	7.240.831
Capital de Risco - Mercado (f)	6.316.569
Efeito da correção entre os riscos (g)	(13.150.890)
Capital de Risco (h) = (c)-(d)-(e)-(f)-(g)	171.623.572
Capital Mínimo Requerido (i) = Maior entre (b) e (h)	171.623.572
Suficiência do PLA (a) - (i)	67.042.556

continua →



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadãori.estadao.com.br/publicacoes/>

→ continuação

SEGUROS SURA S.A.
CNPJ 33.065.699/0001-27**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Seguros Sura S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Seguros Sura S.A. (Seguradora), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Seguros Sura S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.
 - A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.
 - Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
 - A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou valores fixados pelo auditor, inferiores ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.
 - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
 - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
 - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
 - Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
 - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2024

www.segurossura.com.br

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-0345/19/O
Paula Colodete Lucas
Sócia
Contadora CRC - SP290864/O



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.ri.estadao.com.br/publicacoes/>

TERMOS DE ABERTURA E ENCERRAMENTO



Entidade: SEGUROS SURA S.A.
 Período da Escrituração: 01/01/2023 a 31/12/2023 CNPJ: 33.065.699/0001-27
 Número de Ordem do Livro: 431

TERMO DE ABERTURA

Nome Empresarial	SEGUROS SURA S.A.
NIRE	35300355458
CNPJ	33.065.699/0001-27
Número de Ordem	431
Natureza do Livro	Diário Geral
Município	São Paulo
Data do arquivamento dos atos constitutivos	03/11/2005
Data de arquivamento do ato de conversão de sociedade simples em sociedade empresária	
Data de encerramento do exercício social	31/12/2023
Quantidade total de linhas do arquivo digital	3890395

TERMO DE ENCERRAMENTO

Nome Empresarial	SEGUROS SURA S.A.
Natureza do Livro	Diário Geral
Número de ordem	431
Quantidade total de linhas do arquivo digital	3890395
Data de início	01/01/2023
Data de término	31/12/2023

Este documento é parte integrante de escrituração cuja autenticação se comprova pelo recibo de número DD.86.4F.7F.ED.DA.1B.16.9A.FA.58.BD.31.AC.A8.20.27.9B.4D.56-0, nos termos do Decreto nº 8.683/2016.

Este relatório foi gerado pelo Sistema Público de Escrituração Digital – Sped

ÍNDICES DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA SEGUROS SURA S.A
(33.065.699/0001-27)
Data Base: 31/12/2024

Índice de Solvência - IS

$$\frac{\text{Ativo Total (-) Imposto Diferido (-) Intangível (-) Custo Aq. Diferida}}{\text{Passivo Circulante + Não Circulante}} = \frac{1.592.152.538}{1.478.627.652 + 400.658.060} = 0,85$$

Liquidez Geral - LG

$$\frac{\text{Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo}} = \frac{1.508.896.393 + 682.214.438}{1.478.627.652 + 400.658.060} = 1,17$$

Grau de Endividamento - GE

$$\frac{\text{Passivo Circulante + Não Circulante}}{\text{Ativo Total}} = \frac{1.478.627.652 + 400.658.060}{2.071.685.217} = 0,91$$

Garantia de Capital de Terceiros - GCT

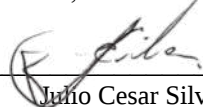
$$\frac{\text{Patrimônio Líquido}}{\text{Passivo Circulante + Não Circulante}} = \frac{351.815.502}{1.478.627.652 + 400.658.060} = 0,19$$

Solvência Geral - SG

$$\frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante + Não Circulante}} = \frac{2.071.685.217}{1.478.627.652 + 400.658.060} = 1,10$$

A Seguradora possui um Índice de Liquidez Corrente (ILC) de 1,02. Para o cálculo, considera as aplicações financeiras classificadas no longo prazo, no montante de R\$ 193.010, como ativos de liquidez imediata, devido principalmente às características desses papéis. Estes são exclusivamente destinados à cobertura de reservas técnicas, sem imposição de carência ou penalidades para resgates ou liquidações antecipadas. A classificação contábil do valor mencionado no ativo não circulante ocorre apenas em razão do vencimento desses papéis. Adicionalmente, dado que esses ativos são destinados à cobertura das provisões técnicas, a Seguradora considera razoável utilizar, no cálculo, as provisões técnicas de longo prazo, no valor de R\$ 159.416.

São Paulo, 10 de abril de 2025.



Julio Cesar Silva
SEGUROS SURA S.A.
Gerente Contábil
CRC SP-282009/O-3

ÍNDICES DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA SEGUROS SURA S.A
(33.065.699/0001-27)
Data Base: 31/12/2023

*Liquidez Corrente - LC

$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{1.378.810.343}{1.226.361.679} = 1,12$$

Índice de Solvência - IS

$$\frac{\text{Ativo Total (-) Imposto Diferido (-) Intangível (-) Custo Aq. Diferida}}{\text{Passivo Circulante + Não Circulante}} = \frac{1.433.059.717}{1.226.361.679 + 336.140.635} = 0,92$$

Liquidez Geral - LG

$$\frac{\text{Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo}} = \frac{1.378.810.343 + 729.054.933}{1.226.361.679 + 336.140.635} = 1,35$$

Grau de Endividamento - GE

$$\frac{\text{Passivo Circulante + Não Circulante}}{\text{Ativo Total}} = \frac{1.226.361.679 + 336.140.635}{1.882.190.190} = 0,83$$

Garantia de Capital de Terceiros - GCT

$$\frac{\text{Patrimônio Líquido}}{\text{Passivo Circulante + Não Circulante}} = \frac{319.687.876}{1.226.361.679 + 336.140.635} = 0,20$$

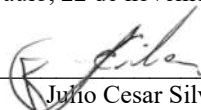
Solvência Geral - SG

$$\frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante + Não Circulante}} = \frac{1.882.190.190}{1.226.361.679 + 336.140.635} = 1,20$$

(*) Montante composto pelo saldo total do ativo circulante, somado ao saldo dos títulos disponíveis para venda no longo prazo.

A Companhia considera, para efeito do cálculo de Índice de Liquidez Corrente, que as aplicações financeiras classificadas no longo prazo como títulos disponíveis para venda, no montante de R\$ 274.788.744,34 são ativos de liquidez imediata, devido principalmente pelas características dos papéis, sendo exclusivo para cobertura de reserva técnica, sem carência ou qualquer outro tipo de penalidade em resgate/ liquidação antecipada. A classificação contábil do montante acima no ativo não circulante deve-se apenas por questão de vencimento desses papéis.

São Paulo, 22 de novembro de 2024.


Julio Cesar Silva
SEGUROS SURA S.A.
Gerente Contábil
CRC SP-282009/O-3

TERMOS DE ABERTURA E ENCERRAMENTO



Entidade:	SEGUROS SURA S.A.		
Período da Escrituração:	01/01/2024 a 31/12/2024	CNPJ:	33.065.699/0001-27
Número de Ordem do Livro:	432		

TERMO DE ABERTURA

Nome Empresarial	SEGUROS SURA S.A.
------------------	-------------------

NIRE	35300355458
------	-------------

CNPJ	33.065.699/0001-27
------	--------------------

Número de Ordem	432
-----------------	-----

Natureza do Livro	Diário Geral
-------------------	--------------

Município	São Paulo
-----------	-----------

Data do arquivamento dos atos constitutivos	03/11/2005
---	------------

Data de arquivamento do ato de conversão de sociedade simples em sociedade empresária	
---	--

Data de encerramento do exercício social	31/12/2024
--	------------

Quantidade total de linhas do arquivo digital	4563515
---	---------

TERMO DE ENCERRAMENTO

Nome Empresarial	SEGUROS SURA S.A.
------------------	-------------------

Natureza do Livro	Diário Geral
-------------------	--------------

Número de ordem	432
-----------------	-----

Quantidade total de linhas do arquivo digital	4563515
---	---------

Data de início	01/01/2024
----------------	------------

Data de término	31/12/2024
-----------------	------------

Este documento é parte integrante de escrituração cuja autenticação se comprova pelo recibo de número 97.F1.9D.7B.4E.08.83.9C.C5.99.90.59.A1.DA.56.7E.64.E8.54.73-2, nos termos do Decreto nº 8.683/2016.

Este relatório foi gerado pelo Sistema Público de Escrituração Digital – Sped

BALANÇO PATRIMONIAL



Entidade: SEGUROS SURA S.A.

Período da Escrituração: 01/01/2024 a 31/12/2024

CNPJ: 33.065.699/0001-27

Número de Ordem do Livro: 432

Período Selecionado: 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024

Descrição	Nota	Saldo Inicial	Saldo Final
ATIVO		R\$ 1.882.190.189,90	R\$ 2.071.685.219,92
CIRCULANTE		R\$ 1.104.021.598,51	R\$ 1.315.886.200,22
DISPONÍVEL		R\$ 5.561.361,35	R\$ 8.714.727,79
CAIXA E BANCOS		R\$ 5.561.361,35	R\$ 8.714.727,79
APLICAÇÕES	6	R\$ 89.126.059,70	R\$ 230.220.302,42
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	7	R\$ 578.123.673,17	R\$ 701.633.417,03
PRÊMIOS A RECEBER		R\$ 527.737.687,18	R\$ 631.885.269,22
OPERAÇÕES COM SEGURADORAS		R\$ 10.274.032,15	R\$ 14.180.877,50
OPERAÇÕES COM RESSEGURADORAS		R\$ 40.111.953,84	R\$ 55.567.270,31
ATIVOS DE RESSEGURO - PROVISÕES TÉCNICAS	8	R\$ 305.841.721,42	R\$ 242.780.232,64
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER		R\$ 4.933.974,40	R\$ 8.418.002,73
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER		R\$ 55.213,03	R\$ 2.812.744,48
CRÉDITOS TRIBUT. E PREVIDENCIÁRIOS	9	R\$ 3.187.883,04	R\$ 4.853.545,02
OUTROS CRÉDITOS		R\$ 1.690.878,33	R\$ 751.713,23
OUTROS VALORES E BENS		R\$ 23.366.576,61	R\$ 15.194.692,20
BENS A VENDA	10	R\$ 23.366.576,61	R\$ 15.194.692,20
EMPRÉSTIMOS E DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS		R\$ 651.973,22	R\$ 651.973,22
DESPESAS ANTECIPADAS		R\$ 44.174,54	R\$ 54.870,92
CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS		R\$ 96.372.084,10	R\$ 108.217.981,27
SEGUROS	10	R\$ 96.372.084,10	R\$ 108.217.981,27
ATIVO NÃO CIRCULANTE		R\$ 778.168.591,39	R\$ 755.799.019,70
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		R\$ 729.054.933,08	R\$ 682.214.438,15
APLICAÇÕES	6	R\$ 335.916.269,94	R\$ 193.010.195,60
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	7	R\$ 11.200.666,74	R\$ 79.881.519,76
PRÊMIOS A RECEBER		R\$ 10.290.308,61	R\$ 79.665.599,71
OPERAÇÕES COM SEGURADORAS		R\$ 910.358,13	R\$ 215.920,05
ATIVOS DE RESSEGURO E RETROCESSÃO - PROVISÕES TÉCNICAS	8	R\$ 12.419.162,41	R\$ 17.243.528,19
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER		R\$ 350.254.604,53	R\$ 362.464.043,06
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	9	R\$ 74.784.380,06	R\$ 73.500.307,99
DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS	19	R\$ 275.470.224,47	R\$ 288.963.735,07
OUTROS VALORES E BENS	13	R\$ 15.420.786,85	R\$ 10.251.738,13
EMPRÉSTIMOS E DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS		R\$ 1.265.259,83	R\$ 658.526,55

BALANÇO PATRIMONIAL



Entidade: SEGUROS SURA S.A.

Período da Escrituração: 01/01/2024 a 31/12/2024

CNPJ: 33.065.699/0001-27

Número de Ordem do Livro: 432

Período Selecionado: 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024

Descrição	Nota	Saldo Inicial	Saldo Final
CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS		R\$ 2.578.182,78	R\$ 18.704.886,86
SEGUROS	13	R\$ 2.578.182,78	R\$ 18.704.886,86
IMOBILIZADO	11	R\$ 3.381.369,76	R\$ 15.638.899,26
BENS MÓVEIS		R\$ 2.142.844,83	R\$ 7.446.771,06
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES		R\$ 1.238.524,93	R\$ 8.192.128,20
INTANGÍVEL	12	R\$ 45.732.288,55	R\$ 57.945.682,29
OUTROS INTANGÍVEIS		R\$ 45.732.288,55	R\$ 57.945.682,29
PASSIVO		R\$ 1.882.190.189,90	R\$ 2.071.685.219,92
CIRCULANTE		R\$ 1.226.361.679,46	R\$ 1.319.211.657,05
CONTAS A PAGAR	14	R\$ 115.797.621,49	R\$ 154.061.124,12
OBRIGAÇÕES A PAGAR	14	R\$ 53.769.480,29	R\$ 76.101.249,89
IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	14	R\$ 33.537.380,26	R\$ 50.716.739,28
ENCARGOS TRABALHISTAS		R\$ 7.323.590,64	R\$ 8.431.656,96
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES		R\$ 6.310.311,36	R\$ 6.234.938,43
OUTRAS CONTAS A PAGAR		R\$ 14.856.858,94	R\$ 12.576.539,56
DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS		R\$ 346.115.296,92	R\$ 314.760.858,68
PRÊMIOS A RESTITUIR		R\$ 2.764.193,04	R\$ 3.543.246,11
OPERAÇÕES COM SEGURADORAS		R\$ 20.583.907,78	R\$ 26.946.148,39
OPERAÇÕES COM RESSEGURADORAS	14	R\$ 228.183.033,64	R\$ 169.506.788,90
CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS	14	R\$ 94.584.162,46	R\$ 114.764.675,28
DEPÓSITOS DE TERCEIROS	16	R\$ 9.505.874,74	R\$ 3.169.784,61
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E RESSEGUROS	17	R\$ 752.886.915,83	R\$ 846.957.787,87
DANOS		R\$ 752.886.915,83	R\$ 846.957.787,87
OUTROS DÉBITOS		R\$ 2.055.970,48	R\$ 262.101,77
DEBITOS DIVERSOS	13	R\$ 2.055.970,48	R\$ 262.101,77
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		R\$ 336.140.634,79	R\$ 400.658.061,87
CONTAS A PAGAR	14	R\$ 6.855.903,03	R\$ 6.458.553,63
OBRIGAÇÕES A PAGAR		R\$ 7.491.799,03	R\$ 6.458.553,63
(-) TRIBUTOS DIFERIDOS		R\$ (635.896,00)	R\$ 0,00
DÉBITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS		R\$ 710.844,52	R\$ 0,00
OPERAÇÕES COM SEGURADORAS		R\$ 710.844,52	R\$ 0,00
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E RESSEGUROS	17	R\$ 94.131.667,91	R\$ 159.415.994,59

BALANÇO PATRIMONIAL



Entidade: SEGUROS SURA S.A.
Período da Escrituração: 01/01/2024 a 31/12/2024 CNPJ: 33.065.699/0001-27
Número de Ordem do Livro: 432
Período Selecionado: 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024

Descrição	Nota	Saldo Inicial	Saldo Final
DANOS		R\$ 94.131.667,91	R\$ 159.415.994,59
OUTROS DÉBITOS	13	R\$ 221.364.256,74	R\$ 224.731.271,11
PROVISÕES JUDICIAIS		R\$ 203.432.115,28	R\$ 210.473.197,90
OUTROS DÉBITOS		R\$ 17.932.141,46	R\$ 14.258.073,21
DÉBITOS DIVERSOS		R\$ 13.077.962,59	R\$ 10.052.242,54
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	R\$ 319.687.875,65	R\$ 351.815.501,00
CAPITAL SOCIAL		R\$ 362.222.481,28	R\$ 362.222.481,28
(-) AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		R\$ (953.844,00)	R\$ (167.791,20)
(-) PREJUÍZOS ACUMULADOS		R\$ (41.580.761,63)	R\$ (10.239.189,08)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO



Entidade: SEGUROS SURA S.A.

Período da Escrituração: 01/01/2024 a 31/12/2024

CNPJ: 33.065.699/0001-27

Número de Ordem do Livro: 432

Período Selecionado: 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024

Descrição	Nota	Saldo anterior	Saldo atual
PRÊMIOS EMITIDOS		R\$ 1.190.207.634,77	R\$ 1.440.359.455,96
(-) VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS		R\$ (32.573.946,95)	R\$ (153.998.144,23)
PRÊMIOS GANHOS	23.c	R\$ 1.157.633.687,82	R\$ 1.286.361.311,73
(-) SINISTROS OCORRIDOS	23.d	R\$ (584.295.549,61)	R\$ (656.985.688,24)
(-) CUSTOS DE AQUISIÇÃO	23.e	R\$ (311.251.580,60)	R\$ (316.127.613,91)
(-) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	23.f	R\$ (28.038.492,45)	R\$ (32.791.588,99)
(-) RESULTADO COM RESSEGURO	23.g	R\$ (65.008.801,21)	R\$ (70.175.175,04)
RECEITA COM RESSEGURO		R\$ 290.173.364,84	R\$ 219.130.641,44
(-) DESPESA COM RESSEGURO		R\$ (355.182.166,05)	R\$ (289.305.816,48)
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	23.h	R\$ (162.023.382,58)	R\$ (184.756.347,00)
(-) DESPESAS COM TRIBUTOS	23.i	R\$ (28.487.160,63)	R\$ (34.716.397,76)
RESULTADO FINANCEIRO	23.j	R\$ 48.998.781,16	R\$ 52.469.176,35
(-) GANHOS OU PERDAS COM ATIVOS NÃO CORRENTES	23.k	R\$ 23.372,06	R\$ (164.128,76)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		R\$ 27.550.873,96	R\$ 43.113.548,38
(-) IMPOSTO DE RENDA	24	R\$ 2.014.577,14	R\$ (6.020.038,92)
(-) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	24	R\$ (7.117.542,45)	R\$ (5.751.936,91)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		R\$ 22.447.908,65	R\$ 31.341.572,55